

MAPA DOS TRABALHADORES DO CARNAVAL



SUMÁRIO

LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO FAZENDÁRIA.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CARNAVAL ENQUANTO FENÔMENO.....	5
3. O QUESTIONÁRIO.....	7
4. PLANO DE AÇÃO.....	15
5. PROCESSO DO MAPA DOS TRABALHADORES DO CARNAVAL.....	17
6. ANÁLISES.....	20
7. CONCLUSÃO.....	51
ANEXO.....	52
INSTITUCIONAL.....	56

LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO FAZENDÁRIA

O LAB.Faz é um laboratório de inteligência e inovação fazendária que atua com profissionais diversos, para entendermos mais e melhor temas como tributos, finanças públicas e economia carioca. Responsável por análises e estudos de impacto para as políticas públicas que passam a ser adotadas a partir da avaliação de dados, cenários e previsões municipais para o aumento da capacidade analítica para a tomada de decisão dos Secretários e Prefeito.

1. INTRODUÇÃO

No dia 18 de fevereiro de 2022, em um evento no Palácio da Cidade, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro apresentou os resultados da iniciativa Carnaval de Dados, que consistiu em levantar dados de inúmeras Secretarias Municipais sobre o Carnaval. Isso marcou uma nova postura pública sobre o mesmo. Para além de mensurar sua importância econômica para a cidade, abriu novos horizontes de entendimento e de ação para a gestão pública. O Mapa dos Trabalhadores do Carnaval é um desses novos horizontes abertos pelo Carnaval de Dados.

Mapear é uma forma de reconhecer. Nesse sentido, estamos reconhecendo categorias fundamentais ao fenômeno do carnaval. Mais que isso, estamos situando tais categorias em meio ao tempo, aos territórios da cidade e às inúmeras dinâmicas de produção de festa.

O carnaval é um tema de extrema transversalidade às questões da cidade. Transformá-lo em política pública é agir num ponto nodal de inúmeros elementos caros à alta gestão. Para além de aquecer a economia, o fenômeno tem o potencial de impactar nos eixos da mobilidade, da cultura, do direito à cidade, do respeito à diversidade e das referências de pertencimento ao Rio de Janeiro, por exemplo.

Mapear os trabalhadores do carnaval é entender o carnaval a partir de seus pilares fundamentais: as pessoas que compõem essa indústria. É reconhecer as funções de tais atores e também

desenhá-los em cor, sexo, gênero, idade, territorialidade, classe, profissão etc. É entender, por meios científicos, as relações que eles estabelecem com a cidade e com a economia. São informações importantes para uma gestão pública conectada à população e aos fundamentos da cidadania.

O propósito deste relatório é explicar como isso foi feito.

2. CARNAVAL ENQUANTO FENÔMENO

Em virtude da quantidade imensurável de elementos que o carnaval mobiliza na sociedade carioca e fluminense, não podemos compreendê-lo em sua totalidade. Sua potência atravessa inúmeras dimensões, desde a sentimental, em forma de alegria, espontaneidade, improviso, liberdade, amor pela agremiação, pelo bloco, pela festa, pela rua etc., até dimensões morais, materiais, urbanas e históricas.

Nesse sentido, qualquer estudo sobre o carnaval consiste na escolha de um ponto de vista, um recorte. Poderíamos, por exemplo, assumir a perspectiva das instituições (blocos, escolas de samba, empresas de evento etc.), com seus desafios ao longo do ano vinculados aos espetáculos. Poderíamos também assumir a perspectiva do folião ao longo de mais ou menos uma semana produzindo e consumindo experiências a partir da circulação pela cidade.

Portanto, este estudo não explica o carnaval em todas as suas dimensões. Trata-se de um recorte objetivo que responde à seguinte questão: *qual abordagem sobre o carnaval seria mais relevante à alta gestão da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro?*

Por se tratar de uma cidade e seu funcionamento, a abordagem necessária precisa contemplar a materialidade do carnaval. E ao falarmos de materialidade falamos de movimentações de corpos, de coisas e de dinheiro. Ao elencarmos a categoria “trabalhador” enquanto objeto central da análise, essa dinâmica material ganha atores que normalmente são invisibilizados por uma concepção – quase naturalizada – de carnaval unicamente como evento.

O Mapa dos Trabalhadores do Carnaval aborda o fenômeno por meio de quem trabalha nele: atores que tiram sua renda sustentando o carnaval em suas diferentes temporalidades e territorialidades. Por meio dos trabalhadores do carnaval, a cidade se difere da condição de palco. Ou seja, essa abordagem permite enxergar a Cidade do Rio de Janeiro para além da condição de receptora do carnaval. Sob tal perspectiva, ela é carnaval. Não se trata de uma lacuna, paralisação ou brecha em meio ao cotidiano do Rio. O carnaval se torna componente da vida, pois alimenta – em termo literal e figurado – o corpo e o espírito de tudo que chamamos de carioca.

3. O QUESTIONÁRIO

O Mapa dos Trabalhadores do Carnaval é desenhado a partir de um questionário online que foi definido no dia 30 de maio. Desenvolvido pelo Lab.Faz, tal questionário é abrangente e sensível à realidade da Cidade do Rio de Janeiro e do carnaval carioca. Ele está hospedado no site Participa.Rio. O link de acesso é: <https://survey123.arcgis.com/share/dee79207679441b2bd0ffc2710ba5a0>. O quadro abaixo mostra a ordem das perguntas e as opções de resposta:

Quadro 1: Questionário

Pergunta		Opções
1	O Carnaval é a sua principal fonte de renda?	sim não
2	Há quanto tempo você trabalha no/com Carnaval?	Menos de 1 ano Entre 1 e 2 anos Entre 3 e 6 anos Entre 7 e 10 anos Entre 11 e 15 anos Entre 16 e 20 anos Entre 21 e 25 anos Entre 26 e 30 anos Mais de 30 anos Outro
3	Destaque a PRINCIPAL categoria do Carnaval que você atua, dentre as descritas abaixo:	Desfile de Escola de Samba Festa temática Desfile de Bloco de Rua, Bloco de Enredo ou Bloco de Embalo

		Camarote de Sapucaí Evento em Praça Evento em Rua fechada Evento de Baile de Carnaval Evento Roda de Samba Imprensa especializadas Produção de Desfiles das Escolas de Samba (Barracão) Gestão de Blocos de Rua Gestão de Escolas de Samba Outro
4	Quais destas entidades carnavalescas você atua no Carnaval?	Escola de Samba Bloco de Rua/ Carnavalesco Bloco de Enredo Bloco Espontâneos Instituições Culturais (Institutos, Centros Culturais, Museus) Nenhuma Outro
5	Qual a sua ocupação no Carnaval?	Aderecista Ambulante Apoio Da Corda Aramista Artesão Artista Corporal Artista Plástico Assessor De Imprensa Assessor_de_Marketing Assistente de Coreográfico Captador Carnavalesco Carpinteiro

		Catador Confeccionista Contador Coreógrafo Costureiro Desenhista Projetista Destaque e Luxo Masc Fem Diretor De Barracão Diretor De Bateria Diretor De Carnaval Diretor de Harmonia Escultor Escultor de Espuma Estilista Figurinista Fotógrafo Gestor de Ateliê Intérprete Maquiador Artístico Mecânico Mestre de Bateria Mestre Sala Mídia Modelista Músico Passista Pesquisador Porta Bandeira Produtor Ritmista Sapateiro Servente Soldador Técnico de som
--	--	---

6	Sua ocupação profissional tem sindicato ou associação reconhecida?	Sim Não Não sei
7	Qual o seu tipo de trabalho no Carnaval?	Formal (Carteira de Trabalho) Prestação de serviço (Profissional Liberal, Autônomo, RPA) Informal (sem regulamentação) Microempreendedor Individual (MEI) Trabalhador Temporário (Contrato temporário / 180 + 90 dias) Pessoa Jurídica Não sei definir
8	Durante os dias de Carnaval, você trabalha apenas com Carnaval?	Sim Não
9	Qual o seu turno de trabalho nas atividades para o Carnaval?	Manhã: 6h - 12h Tarde: 12h - 18h Manhã/Tarde: 6h - 18h Noite: 18h - 0h Tarde/Noite: 12h - 00h Madrugada: 00h - 6h Noite/Madrugada: 18h - 6h Outro
10	Qual a sua carga horária média de trabalho?	6 horas por dia 8 horas por dia Mais de 8 horas por dia
11	O que mais te motivou a trabalhar no carnaval?	Família Tradição local (lugar) Oportunidade de negócio Sucesso profissional

		Amor ao Carnaval Amor a instituição carnavalesca Outro
12	Qual a sua remuneração mensal (quanto costuma ganhar no mês), em média, como trabalhador do carnaval?	Até 1 salário mínimo (R\$ 1.212,00) Até 2 salários mínimos (R\$ 2.424,00) Até 3 salários mínimos (R\$ 3.636,00) Até 4 salários mínimos (R\$ 4.848,00) Até 5 salários mínimos (R\$ 6.060,00) Até 6 salários mínimos (R\$ 7.272,00) Até 7 salários mínimos (R\$ 8.484,00) Até 8 salários mínimos (R\$ 9.696,00) Até 9 salários mínimos (R\$ 10.908,00) Até 10 salários mínimos (R\$ 12.120,00) Permuta
13	Com que frequência você costuma trabalhar no Carnaval?	O ano inteiro De 2 a 3 meses consecutivos por ano 6 meses consecutivos por ano De tempos em tempos, totalizando 2 a 3 meses por ano De tempos em tempos, totalizando 6 meses por ano Apenas no período do carnaval Apenas de vez em quando para complementar a renda
14	A pandemia afetou a sua condição financeira? Para efeito de colaboração à sua percepção, seguem as referências para a escala: Nem um pouco = 1; Pouco = 2, Moderadamente = 3;	Nem um pouco Pouco Moderadamente Muito Extremamente

	Muito = 4 e Extremamente = 5.	
15	Informe o seu sexo:	Feminino Masculino
16	Autodeclare a sua identidade de gênero	Mulher Cisgênero Homem Cisgênero Mulher Trans Homem Trans Não-Binário Prefiro não autodeclarar a minha identidade de gênero
17	Informe a sua faixa etária	Menor de 18 anos Entre 18 e 21 anos Entre 21 e 26 anos Entre 27 e 36 anos Entre 36 e 47 anos Entre 47 e 56 anos Entre 56 e 64 anos Acima de 65 anos
18	Autodeclare a sua raça/cor:	Parda Preta Branca Amarela Indígena Prefiro não autodeclarar minha raça/cor
19	Indique nível de escolaridade mais elevado alcançado:	Fundamental Incompleto Fundamental Completo Médio Incompleto Médio Completo

		Superior Incompleto Superior Completo Pós Graduação Lato Sensu Incompleto Pós Graduação Lato Sensu completo Mestrado Incompleto Mestrado Completo Doutorado Incompleto Doutorado Completo Pós-doutorado Incompleto Pós-doutorado Completo
20	Em média, qual a sua renda mensal FAMILIAR?	até 1 salário mínimo (R\$ 1.212) De 1 a 3 salários mínimos (De R\$ 1.212 a R\$ 3.636) De 3 a 5 salários mínimos (De R\$ 3.636 a R\$ 6.060) De 5 a 7 salários mínimos (De R\$ 6.060 a R\$ 8.484) De 7 a 10 salários mínimos (De R\$ 8.484 a R\$ 12.120) Acima de 10 salários mínimos
21	Como realiza o seu deslocamento para o trabalho?	Caminhando Bicicleta Trem Carro Metro Brt Ônibus Táxi Transporte por Aplicativo

22	Em quantos bairros VOCÊ TRABALHA ?	1 2 ou mais
23	Em qual bairro VOCÊ MORA?	Opção com os bairros do Rio
24	Informe o CEP ou o nome da rua que você mora:	
25	Informe o seu CPF para validarmos a veracidade das informações aqui prestadas. Inserir apenas os números do CPF (sem traço ou ponto).	
26	Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras, e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas.	Ciente e de acordo
27	Deseja receber informações a respeito da iniciativa?	Sim Não

Elaborado por Lab.Faz e Rafaela Bastos.

Nota-se que o universo produzido pelas respostas obtidas nos permite abordagens inéditas sobre o carnaval. Por sua altíssima abrangência, a parte mais difícil do Mapa dos Trabalhadores do Carnaval é alcançar o número de pessoas por segmento. Diante disso foi necessário traçarmos um plano de ação.

4. PLANO DE AÇÃO

Este plano consistiu numa campanha de alcance composta por três frentes externas à prefeitura: blocos; mídia; e escolas de samba. Em paralelo, buscamos uma parceria estratégica com o IPEA.

E-mail: Apoiados pela ciência comportamental, produzimos um texto que dá conta de uma narrativa engajadora e uma narrativa institucional. A primeira se adequa aos blocos enquanto a segunda se adequa às escolas de samba. O texto foi redigido para alcançar ambos os públicos por meio de email:

Olá, Trabalhador(a) do Carnaval! A Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (SMFP) está no processo de conhecer a cadeia produtiva do carnaval por meio de seus trabalhadores. O propósito é ampliar políticas públicas para impulsionar a indústria do carnaval e fortalecer o maior espetáculo da Terra para além dos quatro dias de festa. Para isso, é fundamental que você preencha o seguinte questionário:

<https://survey123.arcgis.com/share/dee79207679441b2bd0ffca2710ba5a0>

Posteriormente, ficou acordado entre a equipe que esse texto também poderia ser enviado aos endereços de e-mail dos ambulantes cadastrados na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Instagram: A mídia social que escolhemos trabalhar foi o Instagram. Sob os cuidados da comunicação da Fundação João Goulart desenvolvemos o seguinte material:

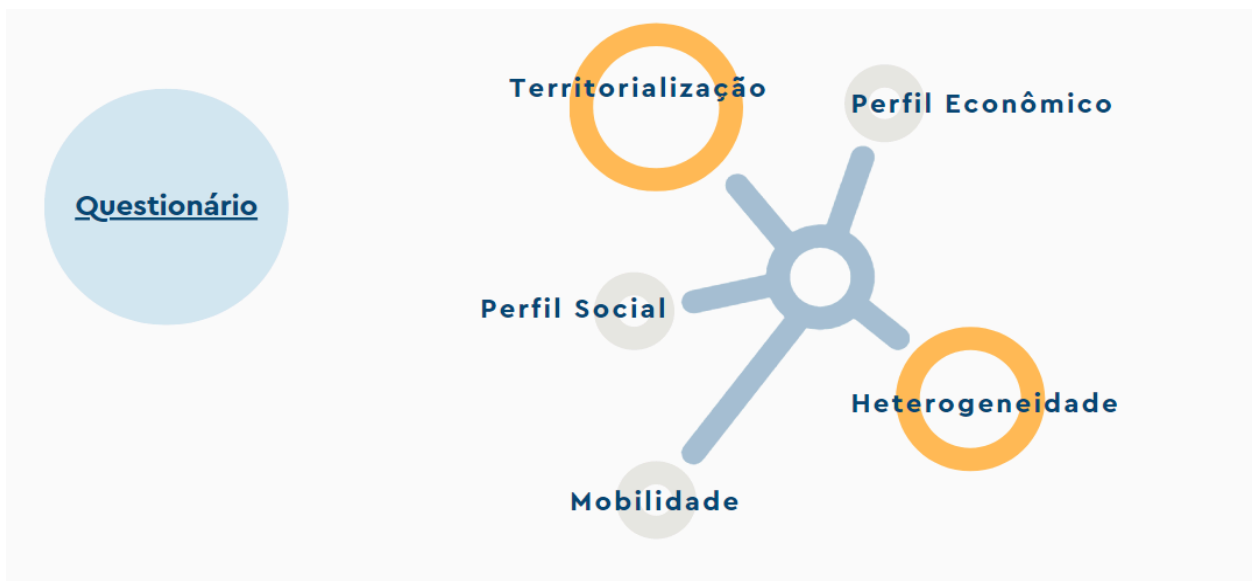


Parceria com o IPEA: No dia 8 de setembro de 2022, integrantes da equipe do Lab.Faz e uma equipe de técnicos e analistas do IPEA se

reuniram presencialmente às 10h na sede do IPEA, Avenida Presidente Vargas, 730, sala 1732, Centro (Edifício do Banco Central). Essa reunião teve como pauta o Mapa dos trabalhadores.

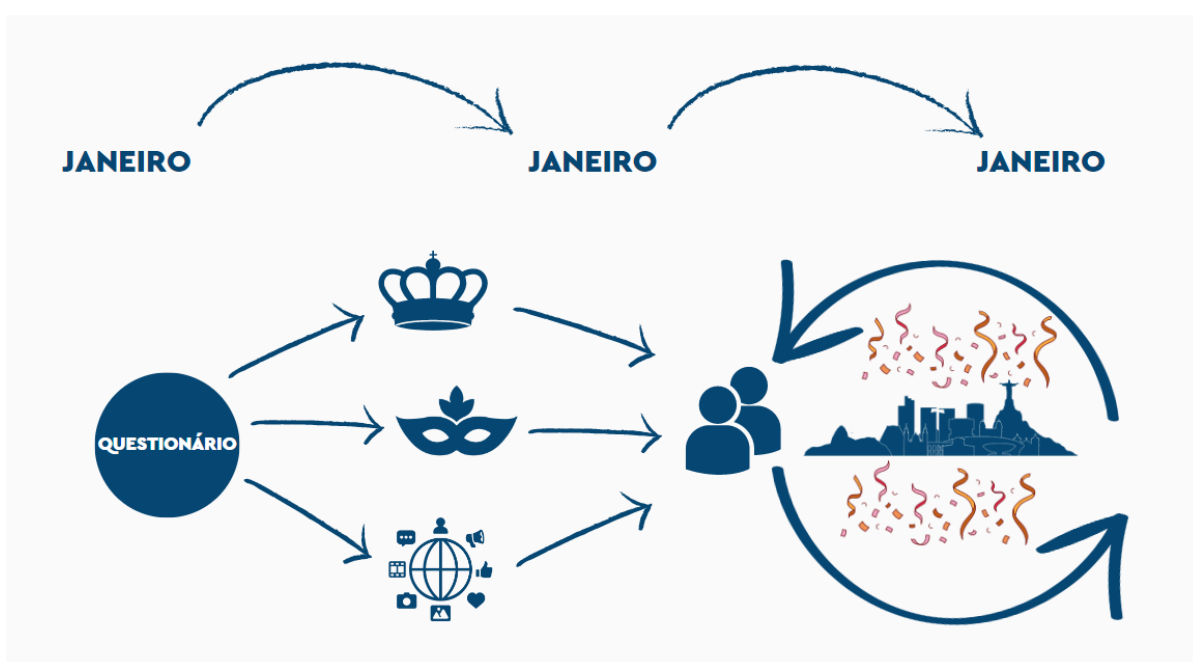
A equipe do Lab.Faz apresentou a mídia no Canva, para o IPEA e o questionário realizado.

Algumas sugestões foram apresentadas, como criar questionamentos sobre a quantidade de horas trabalhadas no mês - para verificar sazonalidade durante o ano; revisão da autodeclaração da identidade de gênero; e realização de recortes, e comparar as escolas com os blocos.



5. PROCESSO DO MAPA DOS TRABALHADORES DO CARNAVAL

Ao longo do ano de 2022, foi construída uma estrutura complexa de obtenção e análise de dados. Tal estrutura pode ser replicada anualmente. Esse aspecto cíclico transforma o Mapa dos Trabalhadores do Carnaval em um processo capaz de orientar a gestão municipal a partir de um fenômeno que habita os corpos, a cultura, a identidade e a economia carioca.



O desenho começa no questionário que será replicado às escolas de samba (representadas pela coroa), aos blocos (representados pela máscara) e às mídias (representadas pelo globo) no intuito de encontrar os trabalhadores (representados pelos bonecos) que atuam no carnaval (representado pela cidade em meio às serpentinas e confetes). As setas indicando os janeiros apontam para o aspecto cíclico que caracteriza o Mapa dos Trabalhadores do Carnaval enquanto um processo.

Tecnicamente, é possível definir seis etapas do Mapa dos Trabalhadores do Carnaval.



i. Planejamento das Ações: esta é a fase inicial do processo, onde serão definidos a equipe, o cronograma e as estratégias de divulgação.

ii. Validação do Questionário: nesta fase serão realizados os ajustes ao questionário, seja no acréscimo de novas opções, seja na formatação do tipo de dado.

iii. Coleta dos Dados: a partir da definição das estratégias de divulgação alinhadas no plano de ação, nesta etapa serão coletados os dados dos trabalhadores do carnaval.

iv. Análise dos Dados: nesta fase os dados coletados na etapa anterior serão analisados com base nas perguntas construídas no planejamento das ações. Esta análise pode ser potencializada por meio de ferramentas de visualização com o uso de gráficos diversos e tabelas.

v. Validação das Análises: esta fase é essencial para validar se e atende às expectativas dos clientes.

vi. Publicação dos Resultados: nesta etapa são definidos o meio e o formato da publicação dos resultados do Mapa dos Trabalhadores do Carnaval.

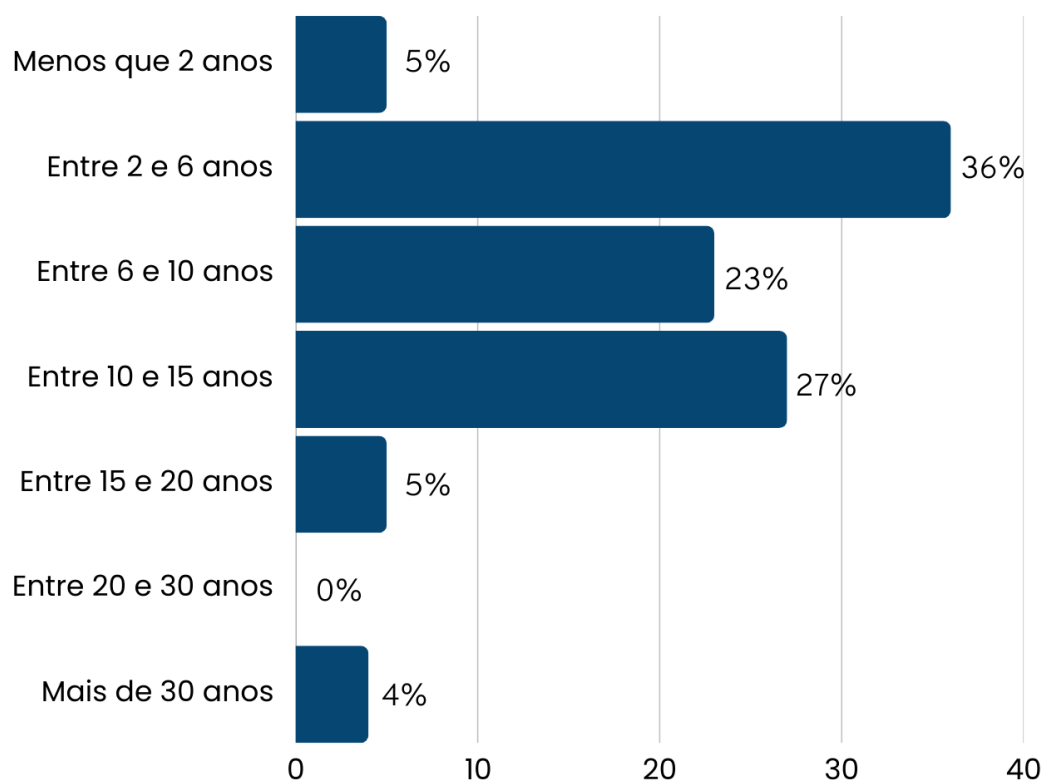
6. ANÁLISES

A partir de um disparo teste, por meio do qual obtivemos 274 respostas, realizamos alguns cruzamentos. Tal exercício nos inspirou a estabelecer as seguintes perguntas:

1. Quais categorias consomem mais anos nas vidas das pessoas que trabalham no carnaval?

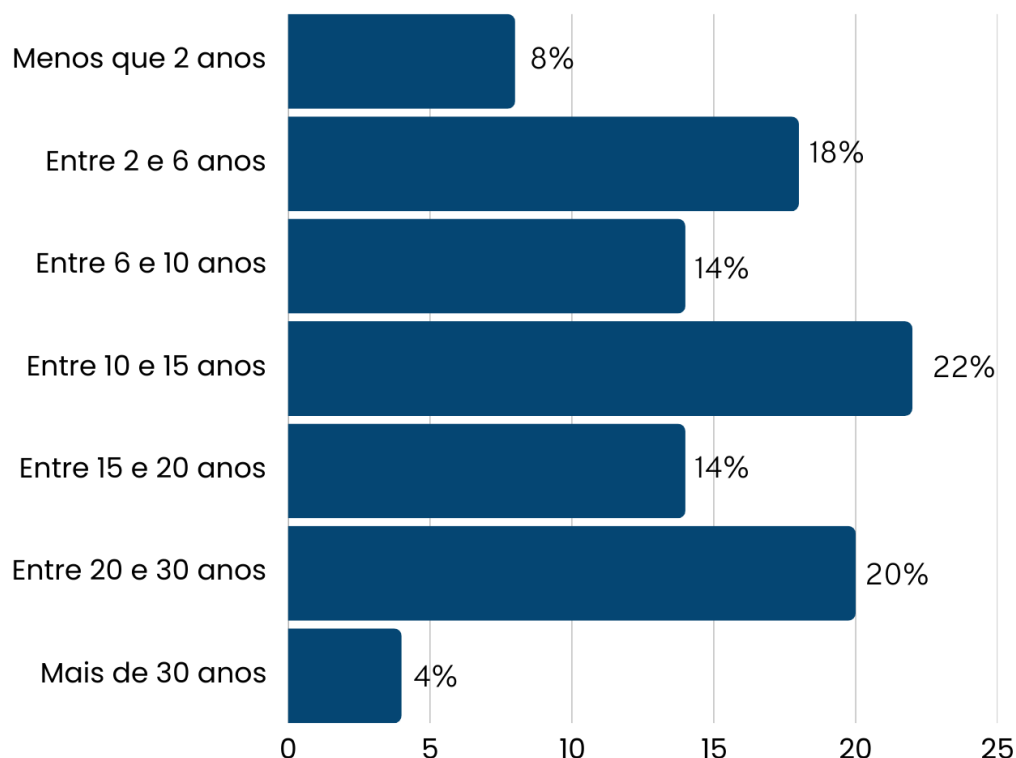
Esta pergunta é respondida a partir do cruzamento entre a principal categoria de atuação no carnaval e o tempo de dedicação ao carnaval. Seleccionamos duas categorias de atuação (desfile de escola de samba e desfile de bloco de rua) e comparamos:

DESFILE DE BLOCO DE RUA



Elaborado por Lab.Faz

DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA



Elaborado por Lab.Faz

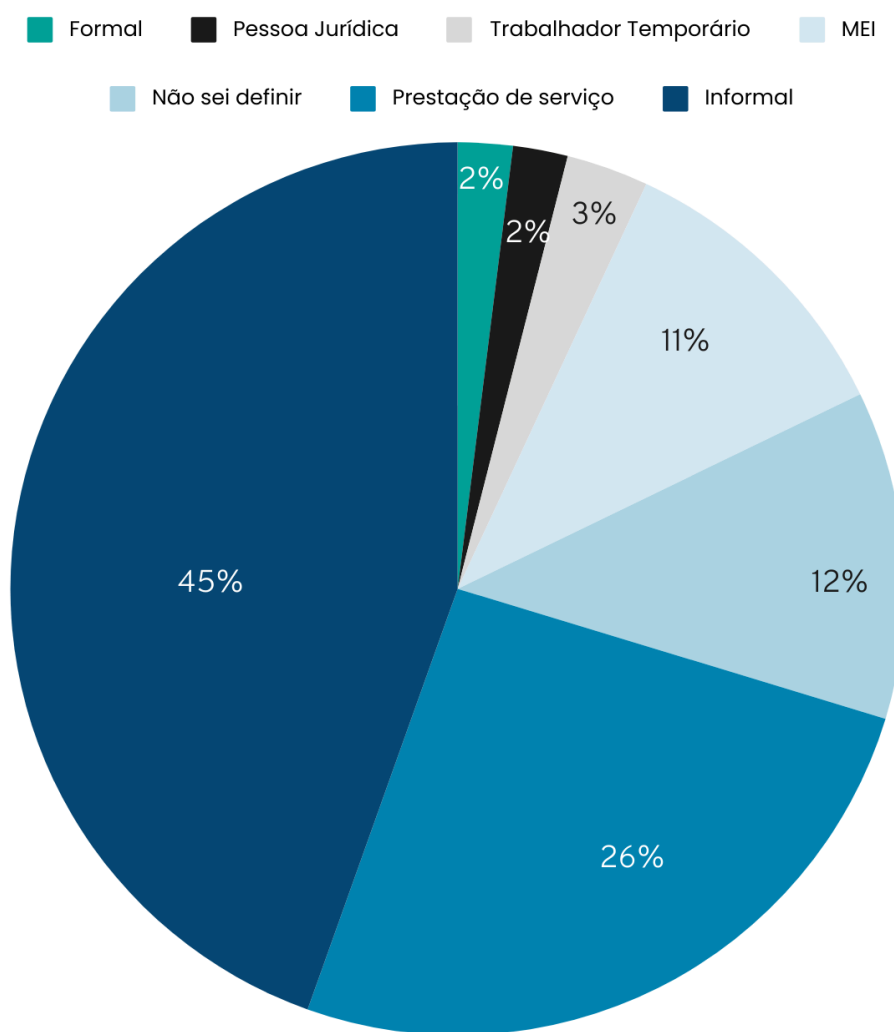
De acordo com a amostra, a maior parte dos trabalhadores de desfile de escola de samba dedicam mais de 10 anos de suas vidas ao carnaval, enquanto a maior parte dos trabalhadores de desfile de blocos de rua dedicam até 6 anos de vida ao carnaval.

2. Qual a relação entre a motivação para trabalhar no carnaval, a relação de trabalho e a renda?

As análises a seguir selecionam 7 motivações para se trabalhar no carnaval e as cruza com as formas de relação de trabalho. Para cada motivação foi feito um gráfico.

Nota-se que a relação formal de trabalho abarca menos pessoas que se motivam a trabalhar por amor ao carnaval. Em contrapartida, os trabalhadores informais lideram a tabela de quem se motivou a trabalhar por amor ao carnaval.

AMOR AO CARNAVAL

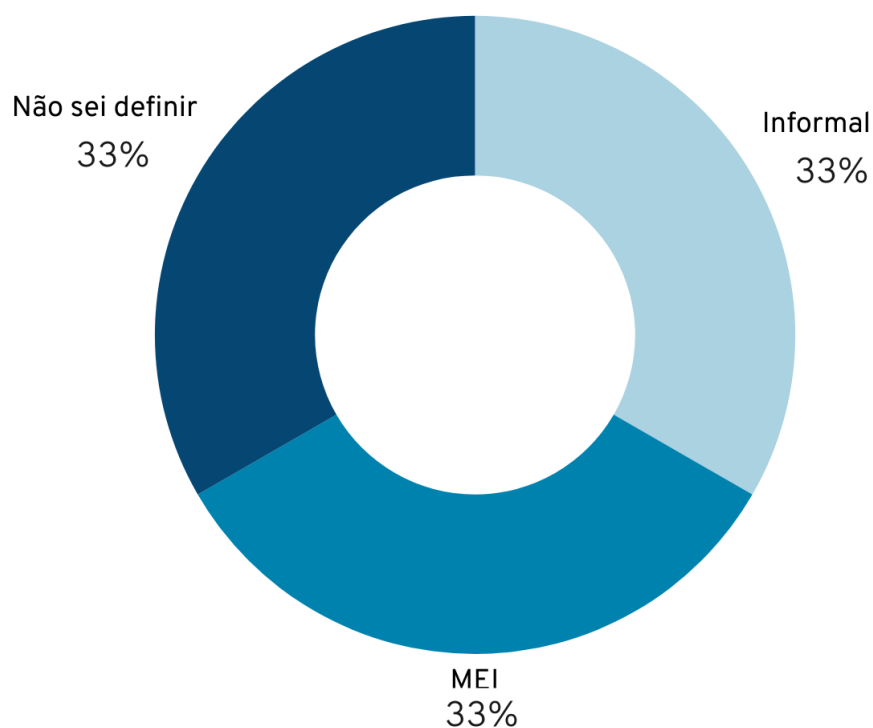


Elaborado por Lab.Faz

Neste caso, apenas três categorias dividiram igualmente a quantidade de trabalhadores que se motivaram a trabalhar no

carnaval por amor à instituição carnavalesca: os que não souberam definir sua relação de trabalho; os microempreendedores individuais e os trabalhadores informais.

AMOR À INSTITUIÇÃO CARNAVALESCA

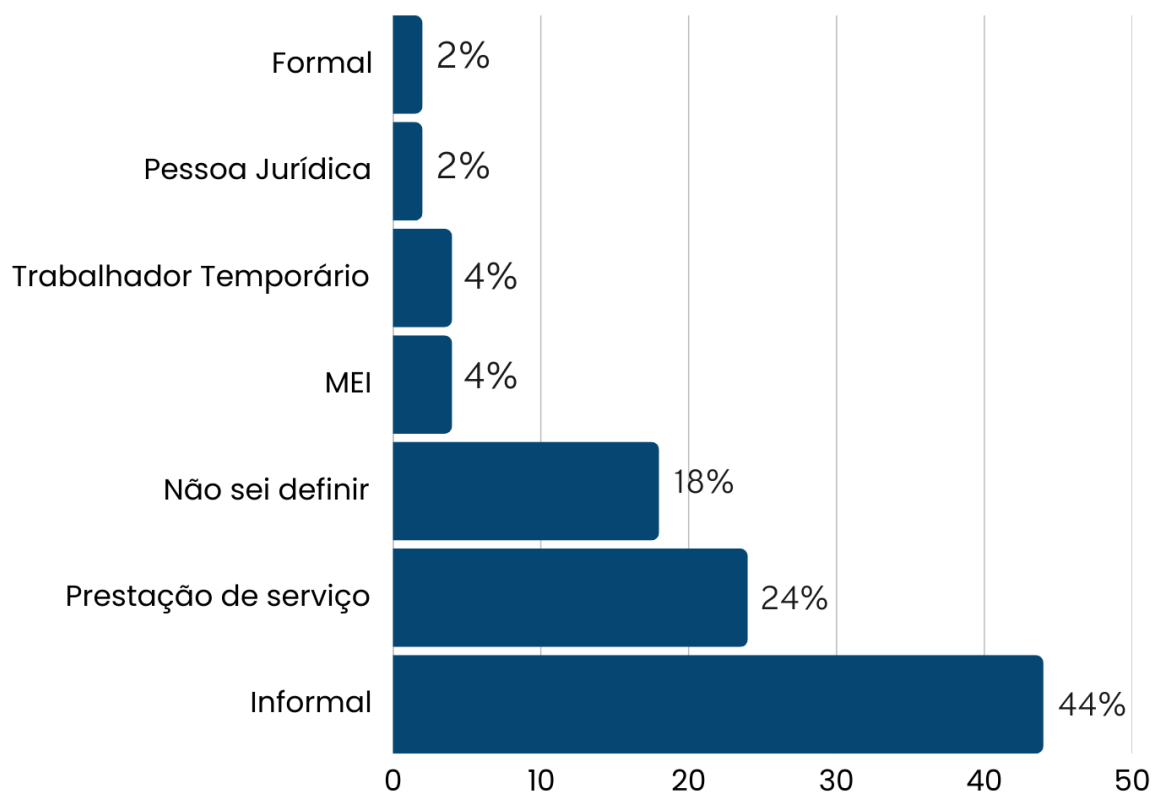


Nota técnica: os tópicos “formal”, “pessoa jurídica”, “trabalhador temporário”, “prestação de serviço” e “informal” não aparecem, pois nenhum respondente do segmento em questão o selecionou.

Elaborado por Lab.Faz

Entre os que se motivaram a trabalhar no carnaval por oportunidade de negócio, os trabalhadores informais lideram.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO



Elaborado por Lab.Faz

Entre aqueles que se motivaram a trabalhar no carnaval por tradição local, os que prestam serviço alcançam os 50%, e apenas as relações de trabalho: MEI, Informal e Prestação de serviço aparecem nesta categoria.

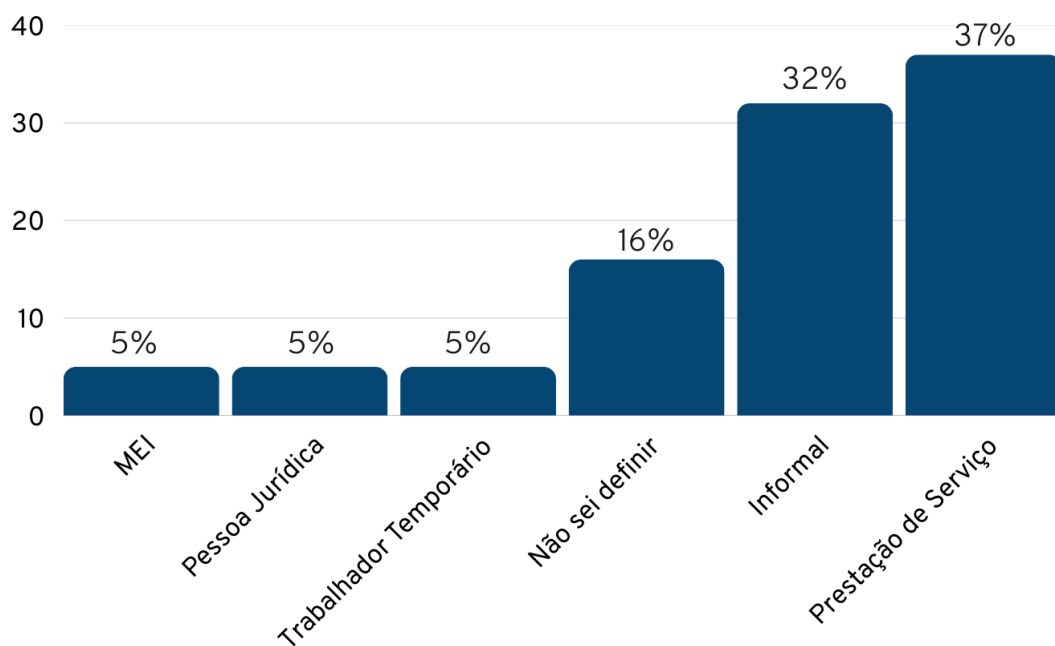
TRADIÇÃO LOCAL



Elaborado por Lab.Faz

Entre aqueles que se motivaram a entrar no carnaval por conta da família, os prestadores de serviço e os trabalhadores informais somam 69%.

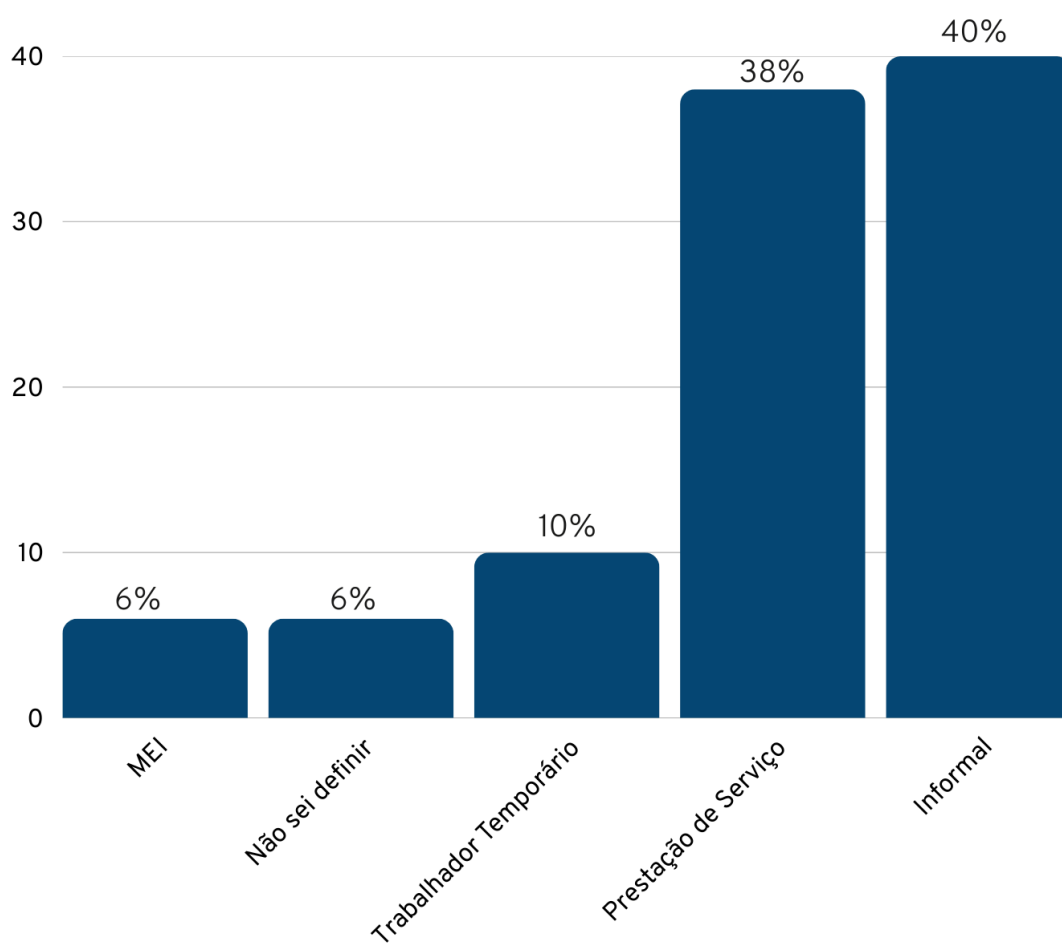
FAMÍLIA



Elaborado por Lab.Faz

Entre os que se motivaram a entrar no carnaval por sucesso profissional, os prestadores de serviço e os trabalhadores informais somam 78%.

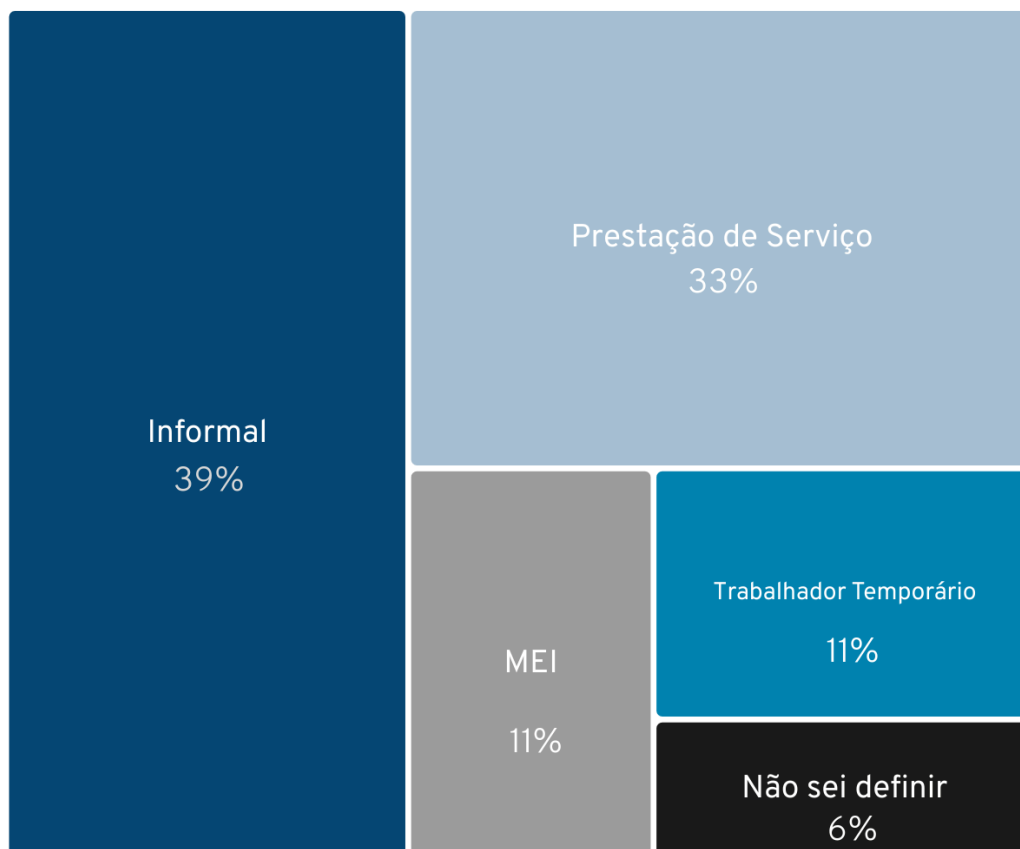
SUCESSO PROFISSIONAL



Elaborado por Lab.Faz

Entre as motivações categorizadas como outras, os prestadores de serviço e os trabalhadores informais continuam somando mais de 50% do total.

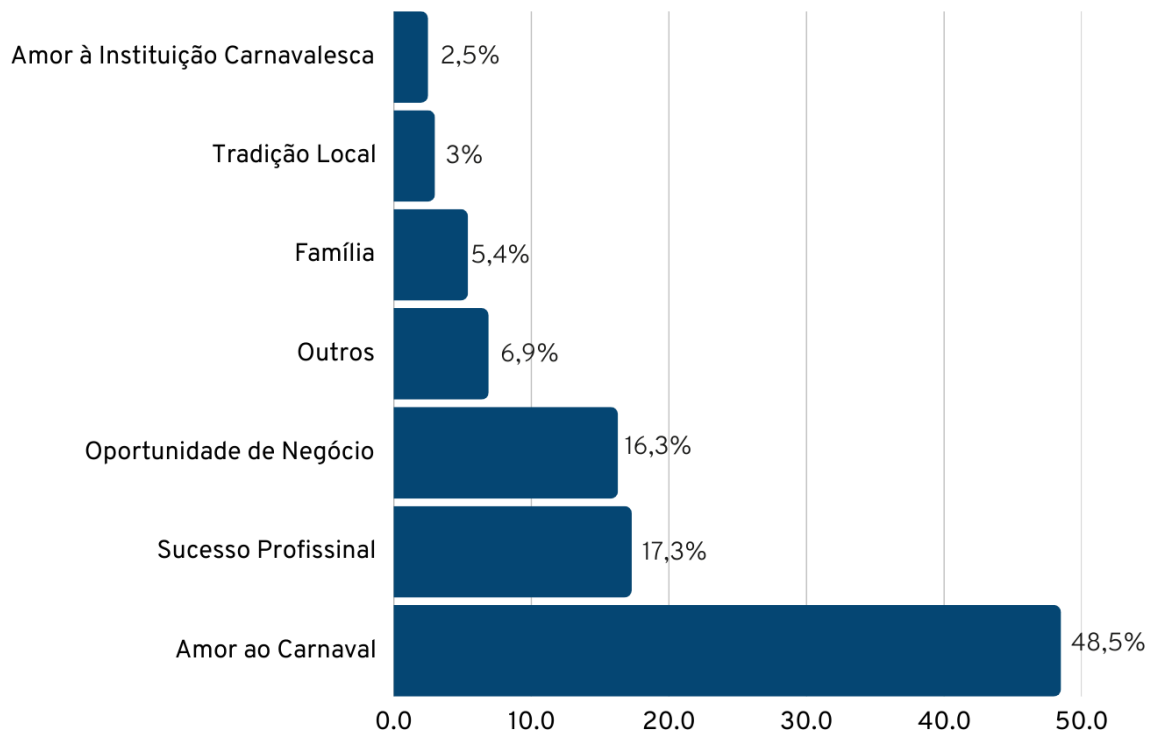
OUTROS



Elaborado por Lab.Faz

Outro cruzamento possível a partir das motivações é com a renda. Nota-se que entre os trabalhadores que ganham entre 1 a 3 salários mínimos, 49% deles se motivaram a trabalhar no carnaval por amor ao mesmo.

ENTRE 1 E 3 SALÁRIOS MÍNIMOS

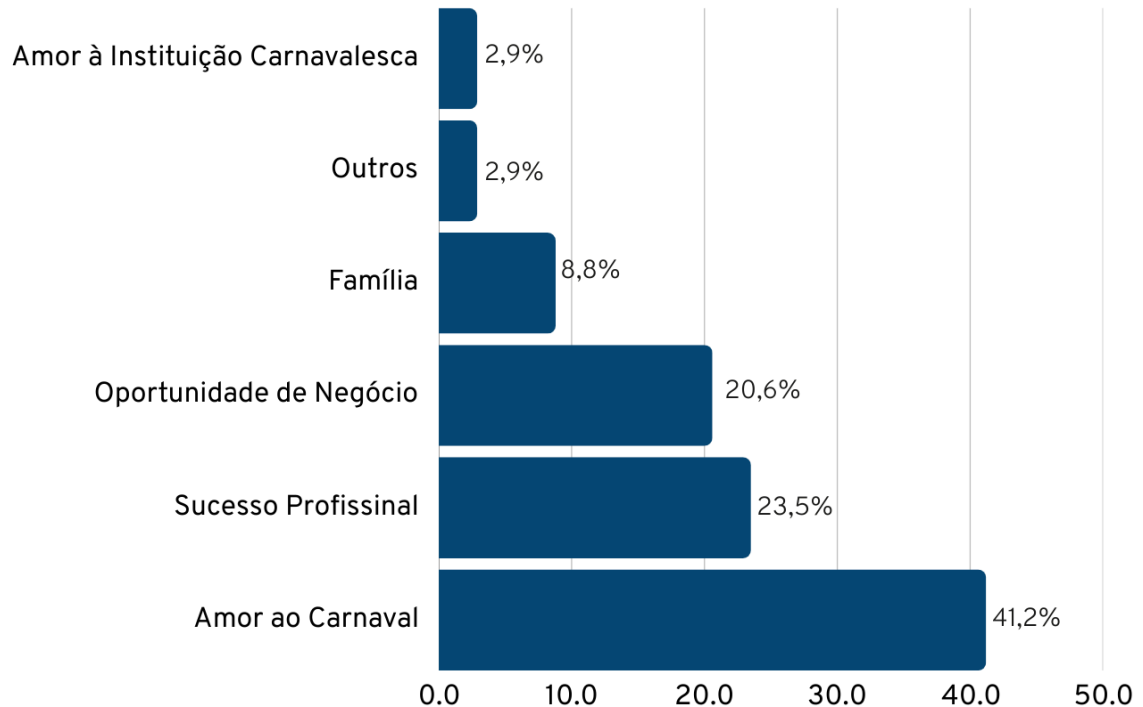


Elaborado por Lab.Faz

Entre os que ganham entre 3 e 6 salários mínimos, os que se motivaram a trabalhar no carnaval por amor ao mesmo somam 41%.

Obs: alguns tópicos não aparecem, pois nenhum respondente do segmento em questão o selecionou.

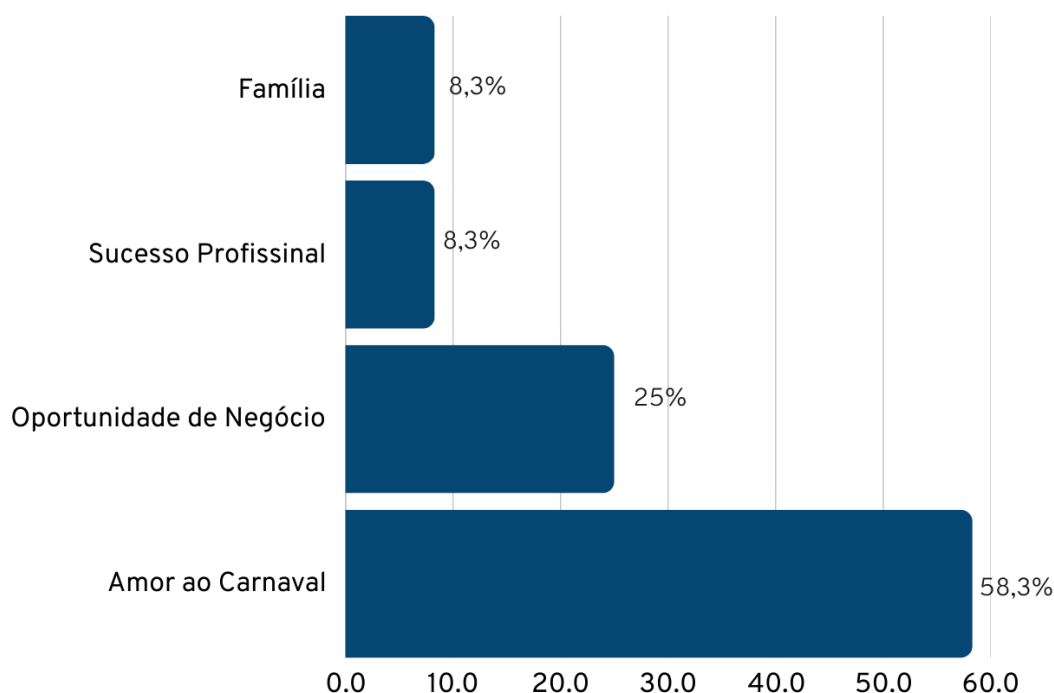
ENTRE 3 E 6 SALÁRIOS MÍNIMOS



Elaborado por Lab.Faz

Entre os que ganham entre 6 e 10 salários mínimos, os que se motivaram a trabalhar no carnaval por amor ao mesmo ultrapassam os 50%.

ENTRE 6 E 10 SALÁRIOS MÍNIMOS



Elaborado por Lab.Faz

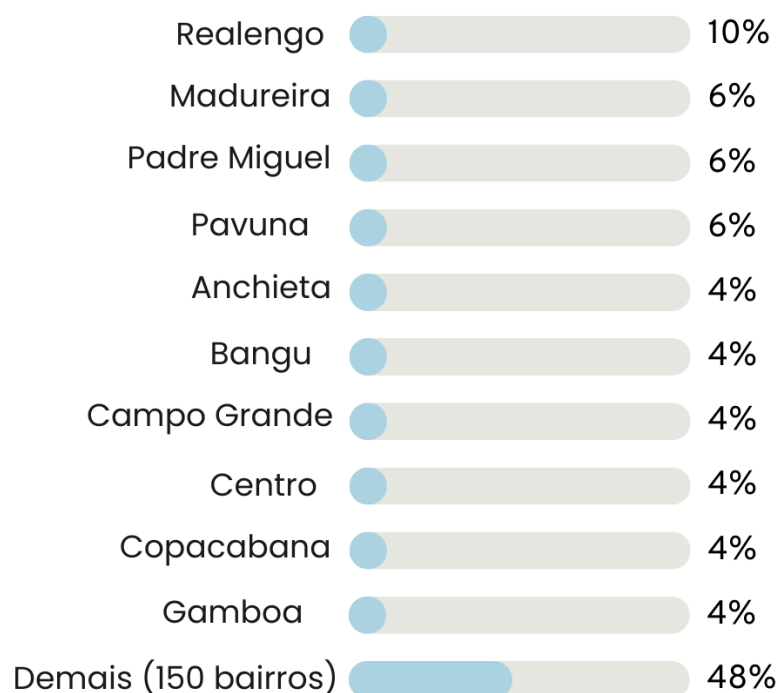
3. Como o carnaval se comporta ao longo do ano no território da cidade?

Esta pergunta é respondida a partir do cruzamento entre os bairros e o comprometimento do tempo do trabalhador do carnaval. Os recortes realizados quanto aos períodos de comprometimento do carnaval foram: durante o carnaval; de 2 a 3 meses durante o ano; no período de 6 meses e durante o ano inteiro.

No período do carnaval, são destacados os bairros que possuem a maior quantidade de trabalhadores que atuam na festa.

Realengo, por exemplo, responde por 10% dos trabalhadores entrevistados; Madureira, Padre Miguel e Pavuna correspondem a 6% cada. E os outros bairros respondem com 4% cada um.

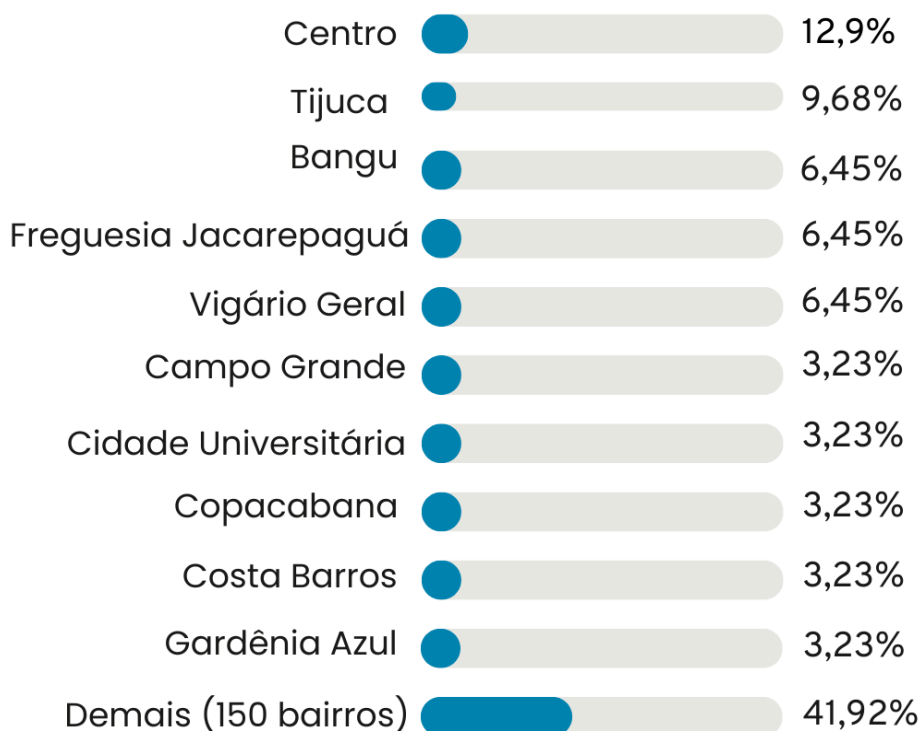
OS 10 PRIMEIROS BAIRROS ONDE MAIS TRABALHAM PESSOAS QUE DEDICAM O TEMPO DURANTE O CARNAVAL AO LONGO DO ANO



Elaborado por Lab.Faz

No período de 2 a 3 meses durante o ano, é importante destacar o Centro como o bairro com o maior quantitativo de pessoas. A Tijuca também respondeu com representativa participação com 9,68%. Os bairros Bangu, Freguesia Jacarepaguá e Vigário Geral representam 6,45%. E os outros bairros contam com 3,23%.

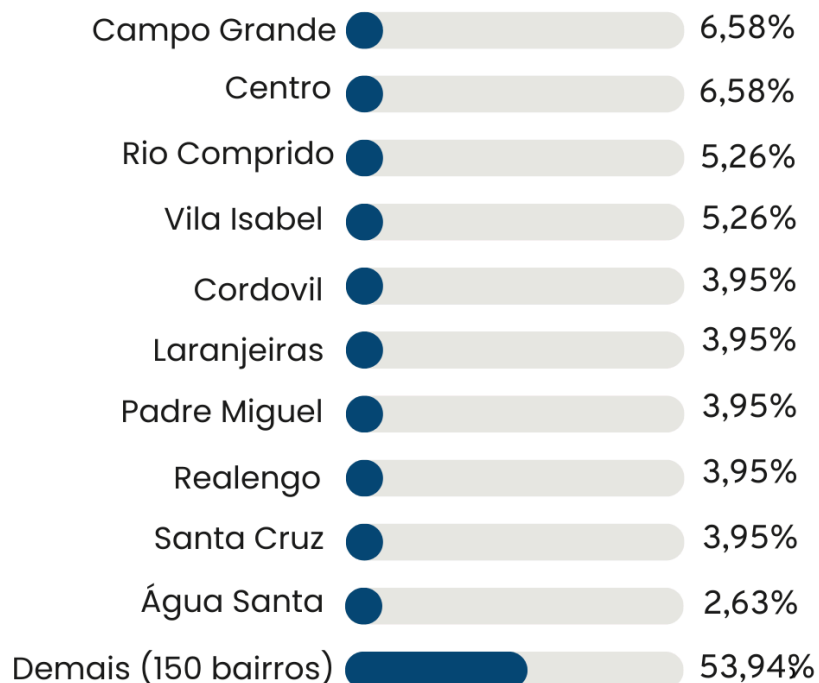
OS 10 PRIMEIROS BAIRROS ONDE MAIS TRABALHAM PESSOAS QUE DEDICAM DE 2 A 3 MESES AO CARNAVAL DURANTE O ANO



Elaborado por Lab.Faz

No período de 6 meses durante o ano, os bairros de Campo Grande e Centro concentram 6,58% dos trabalhadores cada um. Já os bairros de Rio Comprido e Vila Isabel, respondem por 5,26%. Cordovil, Laranjeiras, Padre Miguel, Realengo e Santa Cruz com 3,95%. Cabe destacar também o bairro de Água Santa com 2,63%.

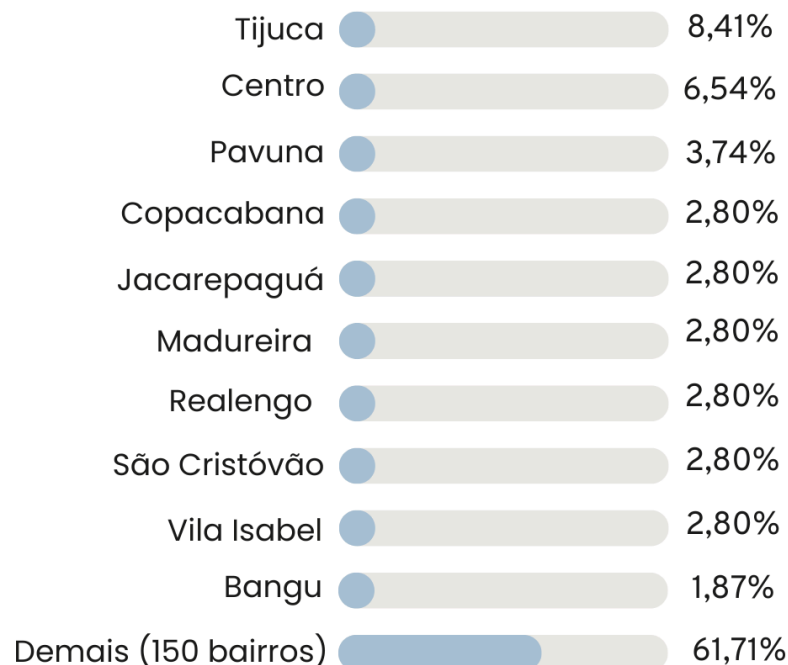
OS 10 PRIMEIROS BAIRROS ONDE MAIS TRABALHAM PESSOAS QUE DEDICAM 6 MESES AO CARNAVAL DURANTE O ANO



Elaborado por Lab.Faz

Alguns trabalhadores do carnaval estão ocupados durante todo o ano. A maior parte desses profissionais estão alocados na Tijuca, que responde com 8,41%. No bairro do Centro, com 6,54%. A Pavuna também tem uma parte significativa com 3,74%. Os bairros de Copacabana, Jacarepaguá, Madureira, Realengo, São Cristóvão e Vila Isabel concentram 2,80% dos trabalhadores cada. É também importante destacar o bairro de Bangu com 1,87% dos entrevistados que trabalham o ano inteiro no carnaval.

OS 10 PRIMEIROS BAIROS ONDE MAIS TRABALHAM PESSOAS QUE DEDICAM O ANO INTEIRO AO CARNAVAL

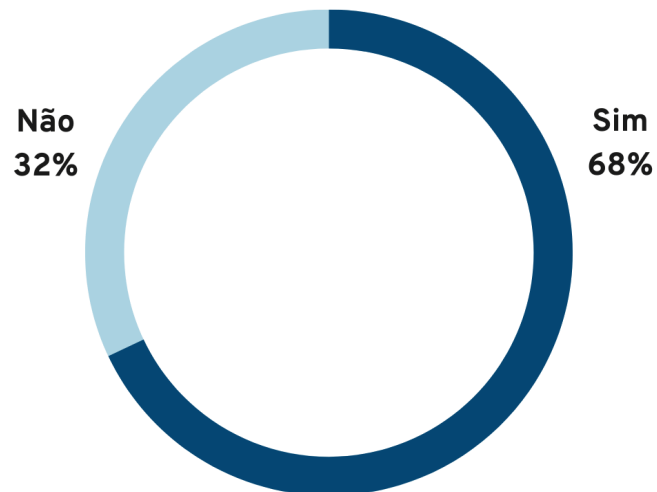


Elaborado por Lab.Faz

4. Como é o comprometimento com o carnaval ao longo do ano?

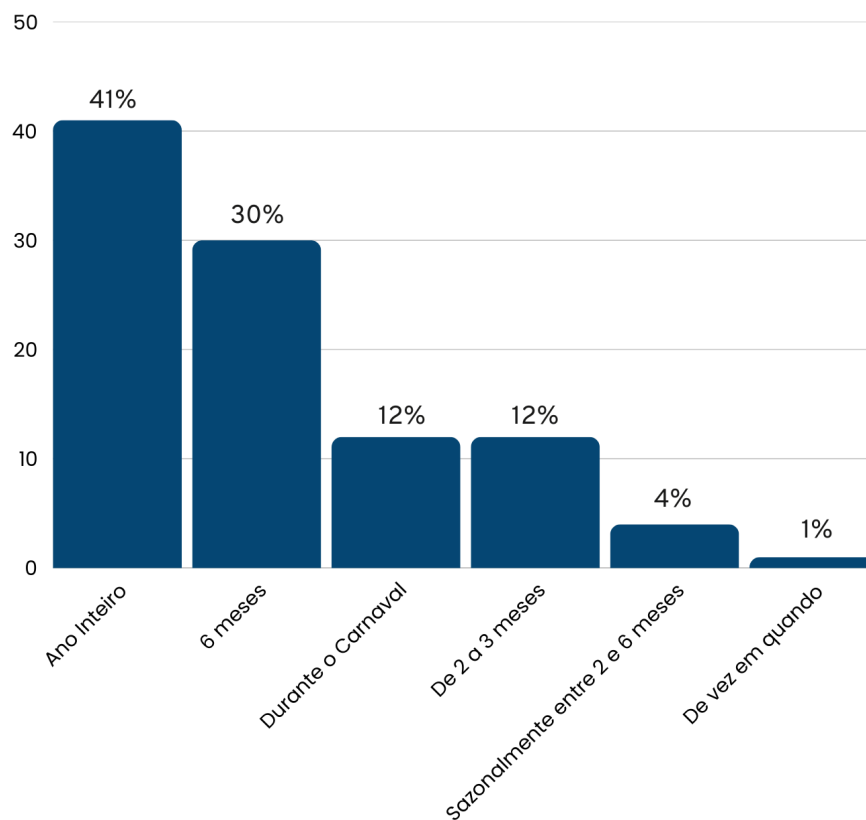
O objetivo desta pergunta é reconhecer o tempo dedicado ao carnaval pelos trabalhadores. Foram realizados os cruzamentos dos dados obtidos a partir das seguintes perguntas: “Com que frequência você costuma trabalhar no Carnaval?” e “O Carnaval é a sua principal fonte de renda?”

O CARNAVAL É SUA PRINCIPAL FONTE DE RENDA?



Elaborado por Lab.Faz

COMO É O COMPORTAMENTO DO COMPROMETIMENTO COM O CARNAVAL AO LONGO DO ANO?



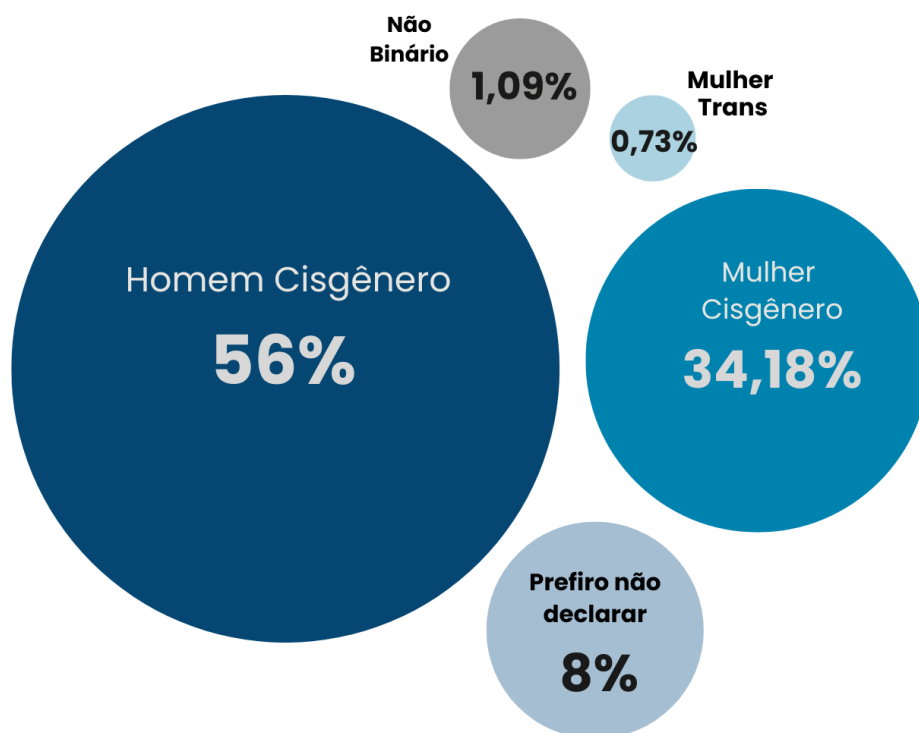
Elaborado por Lab.Faz

De acordo com a amostra, aqueles que se comprometem durante todo o ano tem o carnaval como principal fonte de renda. Além disso, é importante destacar que mais de 50% da amostra se compromete no período compreendido entre 6 meses e 1 ano.

5. Como ocorre a divisão por gênero dos trabalhadores do carnaval?

Entre os trabalhadores do carnaval, a divisão por gênero se organiza da seguinte forma: os homens (56%) e mulheres (34,18%) cisgêneros estão em maioria nesta amostra. Apenas 8% dos entrevistados não declaram a identidade de gênero.

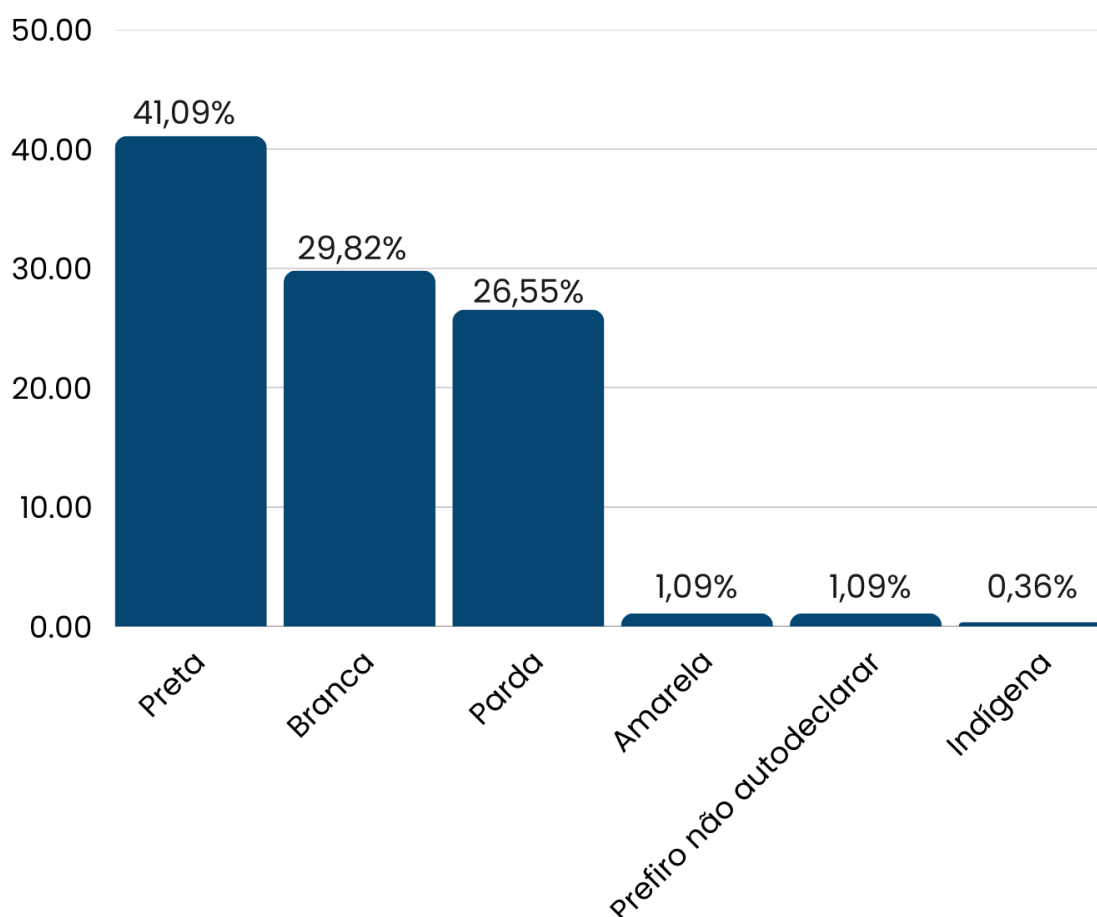
IDENTIDADE DE GÊNERO



6. Como ocorre a racialização dos trabalhadores do carnaval?

Entre aqueles que se autodeclararam a sua raça/cor, mais de 40% são formados por pretos, cerca de 29% se autodeclararam brancos e pouco mais de 26% são formados por pardos.

AUTODECLARAÇÃO DA RAÇA/COR

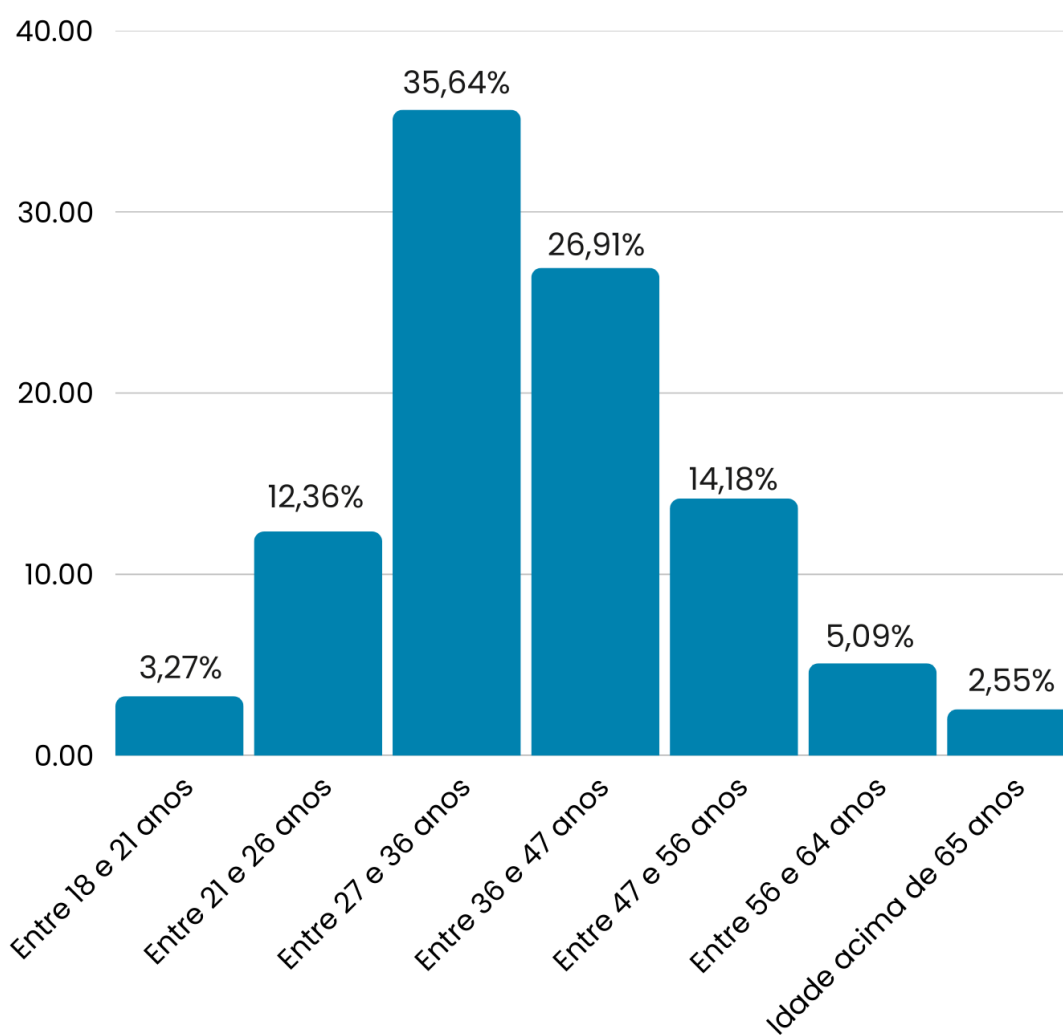


Elaborado por Lab.Faz

7. Como ocorre a etarização dos trabalhadores do Carnaval?

Quanto à faixa etária dos trabalhadores, é importante destacar que grande parte da amostra estão entre 27 e 56 anos de idade. Os mais jovens que estão na faixa entre 18 e 21 anos e os mais velhos com idade superior a 65 anos representam uma pequena parcela dos entrevistados.

FAIXA ETÁRIADOS TRABALHADORES DO CARNAVAL

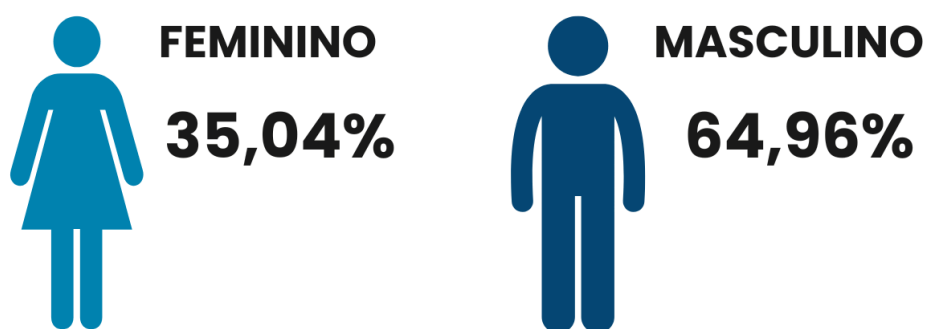


Elaborado por Lab.Faz

8. Como se organiza o sexo dos Trabalhadores do Carnaval?

A primeira análise é com relação ao sexo, onde é possível observar que na amostra coletada há predominância de trabalhadores do sexo masculino.

SEXO DOS TRABALHADORES DO CARNAVAL



Elaborado por Lab.Faz

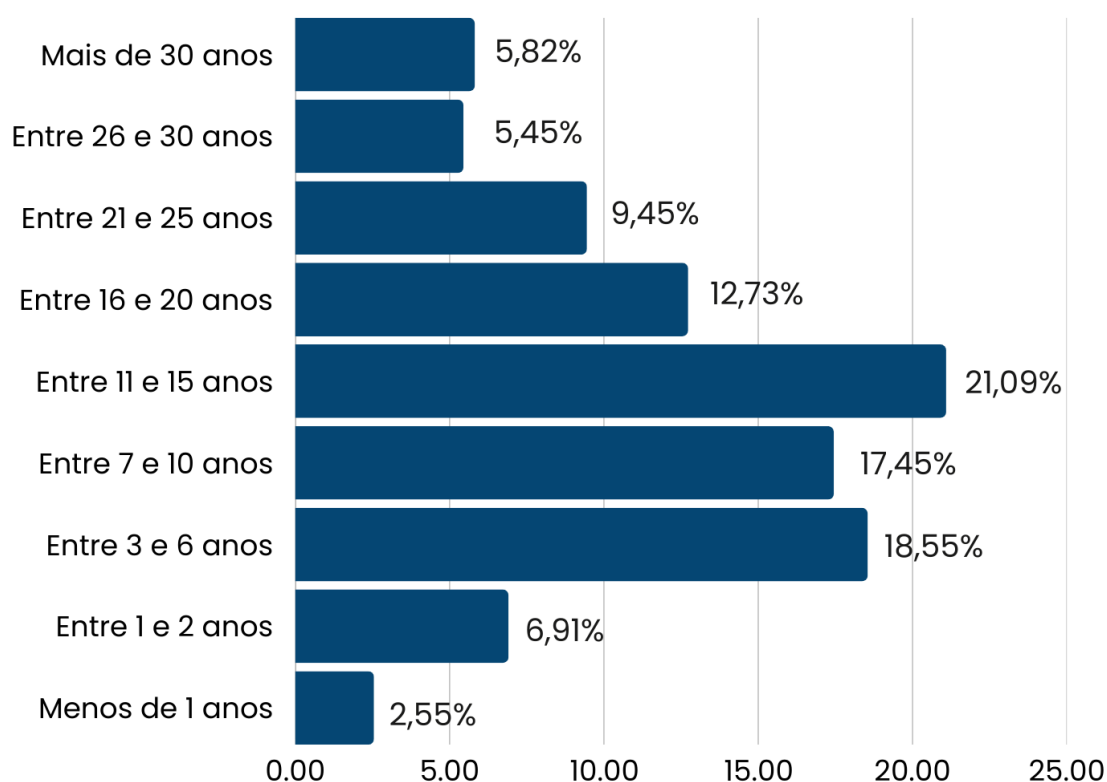
9. Qual é o perfil econômico dos trabalhadores do carnaval?

Outra frente de análise é o perfil econômico do trabalhador do carnaval, onde é possível gerar informações do tipo: a maturidade profissional do trabalhador do carnaval, a natureza jurídica desse trabalho, a ocupação profissional, a empregabilidade da entidade carnavalesca, a associação da ocupação profissional a sindicatos e/ou entidades de classe, além da renda auferida pela atividade.

Com relação à maturidade profissional do trabalhador, é representativa a faixa daqueles que atuam no carnaval entre 11 e 15

anos com 21,09% dos entrevistados, seguido por entre 3 e 6 anos com 18,55% e entre 7 e 10 anos com 17,45%.

TEMPO DE TRABALHO NO/COM CARNAVAL

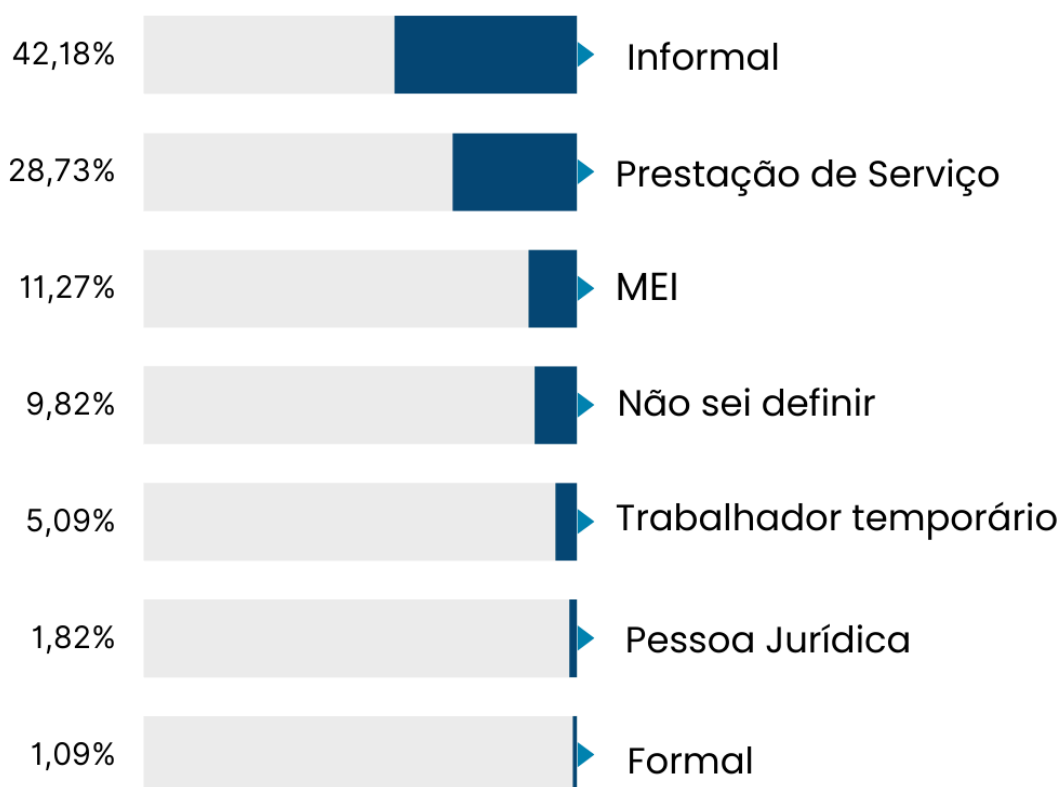


Elaborado por Lab.Faz

Quanto ao tipo de trabalho no Carnaval, os respondentes tinham que escolher uma das opções entre: Formal (Carteira de Trabalho); Prestação de serviço (Profissional Liberal, Autônomo, RPA); Informal (sem regulamentação); Microempreendedor Individual (MEI); Trabalhador Temporário (Contrato temporário / 180 + 90 dias); Pessoa Jurídica; e Não sei definir.

Com isso, na amostra analisada, é importante destacar que grande parte dos trabalhadores pesquisados se autodeclararam como informais, seguidos por aqueles que realizam a prestação de serviço e os MEIs.

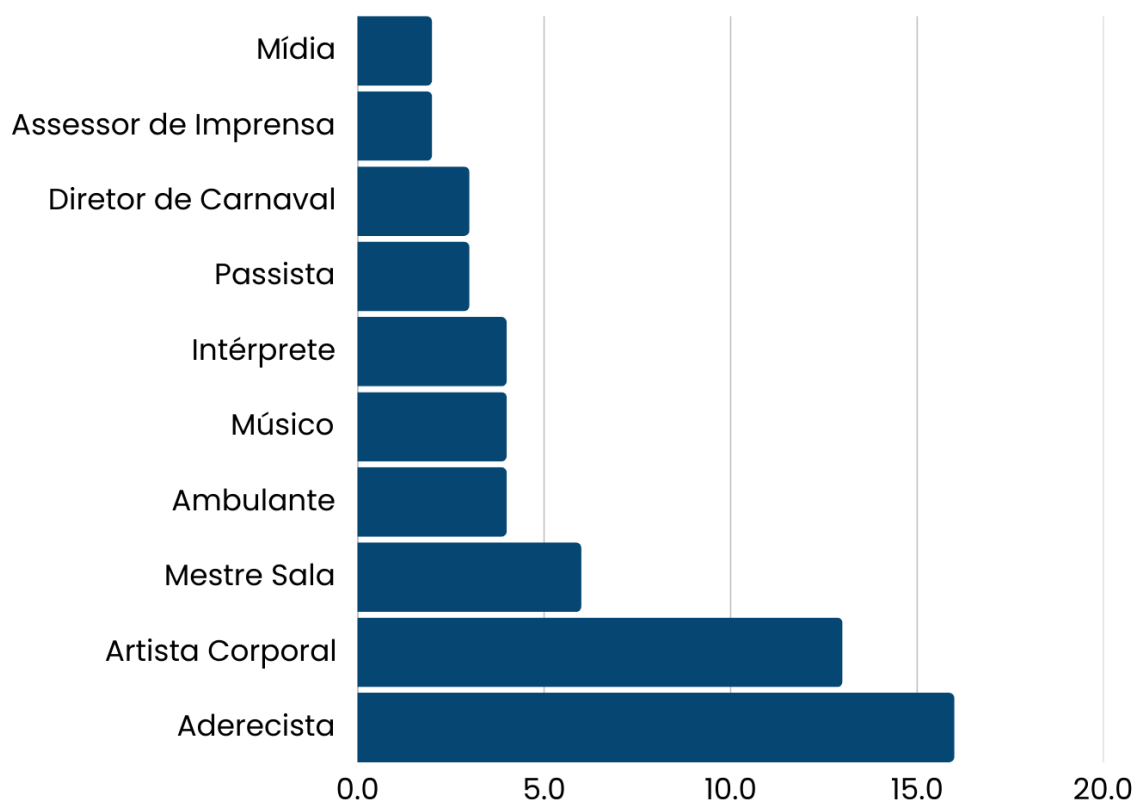
QUAL O SEU TIPO DE TRABALHO NO CARNAVAL?



Elaborado por Lab.Faz

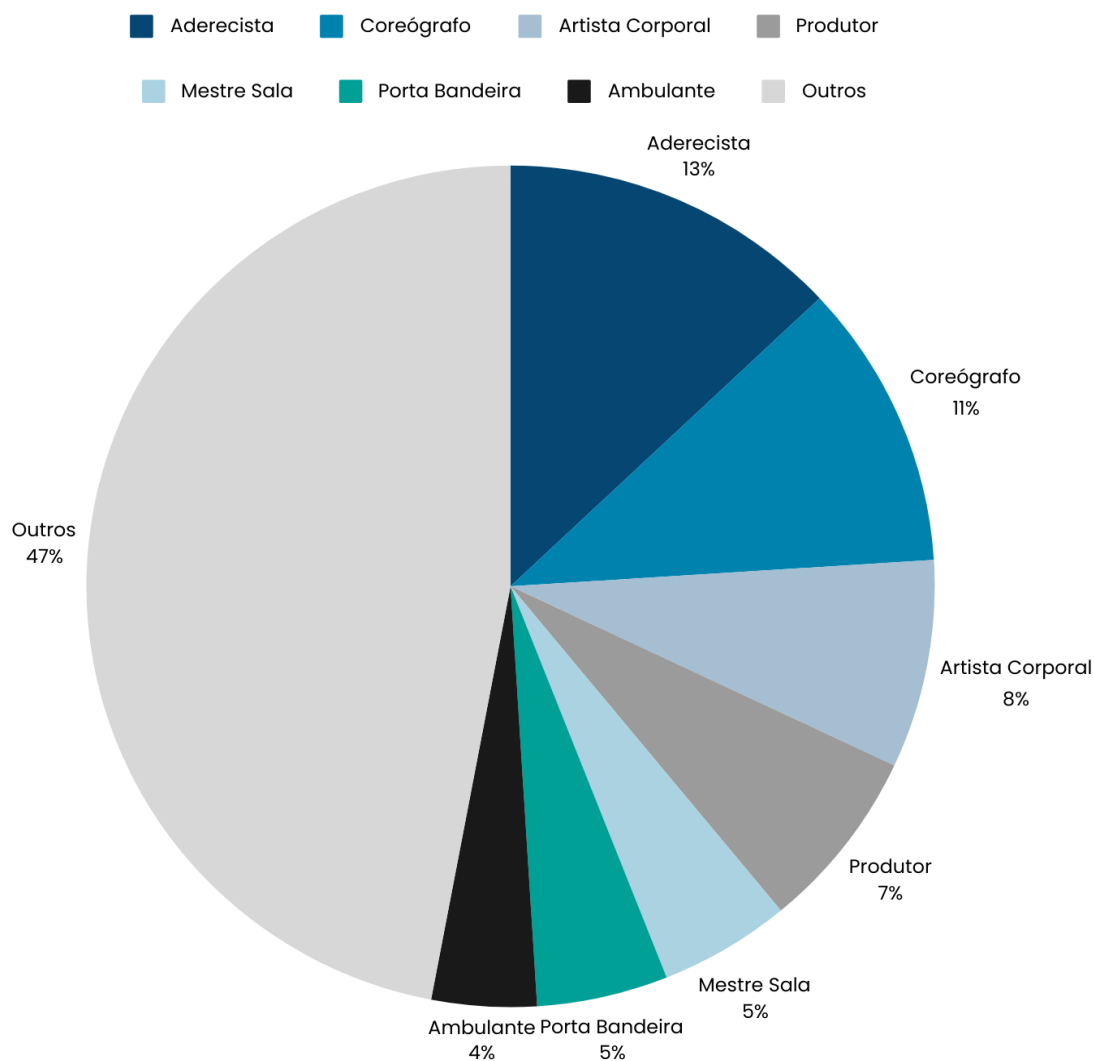
Sobre a ocupação no carnaval, a amostra aponta que 7 (aderecista, coreógrafo, artista corporal, produtor, mestre sala, porta bandeira e ambulante) das 47 ocupações correspondem a 53% dos trabalhadores, enquanto as outras 40 ocupações correspondem a 47% dos trabalhadores.

QUAL A SUA OCUPAÇÃO NO CARNAVAL?



Elaborado por Lab.Faz

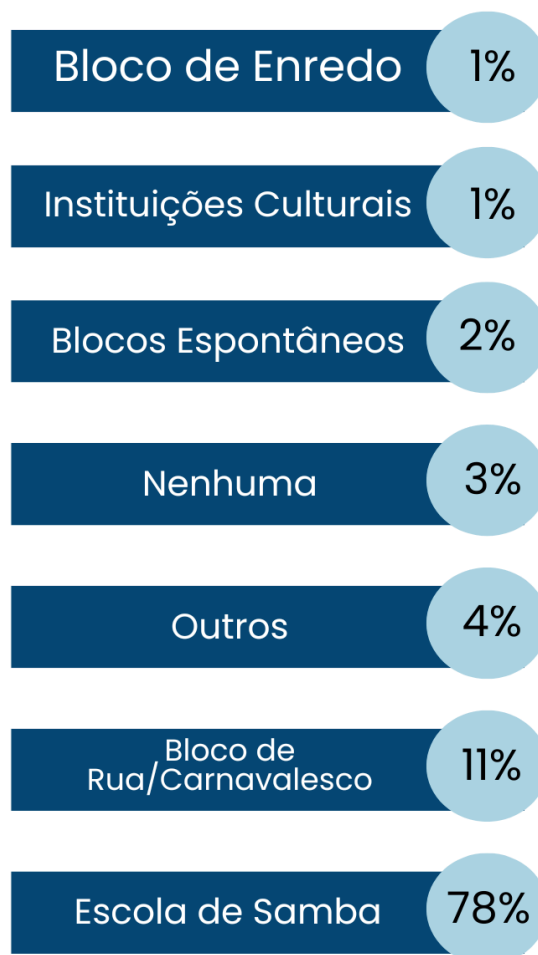
QUAL A SUA OCUPAÇÃO NO CARNAVAL?



Elaborado por Lab.Faz

Cabe ressaltar que a grande maioria desses profissionais estão alocados na Escola de Samba, seguido por blocos de rua, conforme a visualização gráfica abaixo.

QUAL DESTAS ENTIDADES CARNAVALESCAS VOCÊ ATUA NO CARNAVAL?



Elaborado por Lab.Faz

O próximo questionamento diz respeito se a ocupação profissional exercida pelo respondente tem sindicato ou associação reconhecida. Na amostra pesquisada, 38,72% responderam que a ocupação exercida tem sindicato/ associação de classe, já 31,58% disseram que não, e 29,70% dos entrevistados não souberam responder

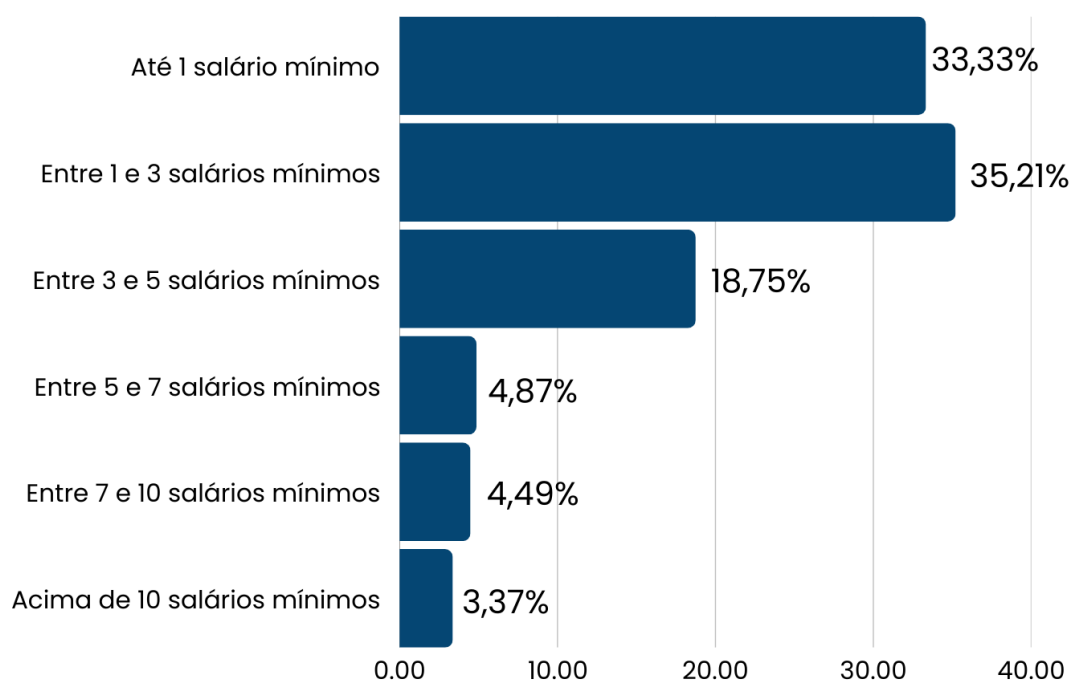
SUA OCUPAÇÃO PROFISSIONAL TEM SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO RECONHECIDA?



Elaborado por Lab.Faz

Na análise da renda, a maioria dos entrevistados possuem uma remuneração mensal familiar de até 5 salários mínimos. Sendo a maior parte entre 1 e 3 salários mínimos.

RENDA MENSAL FAMILIAR

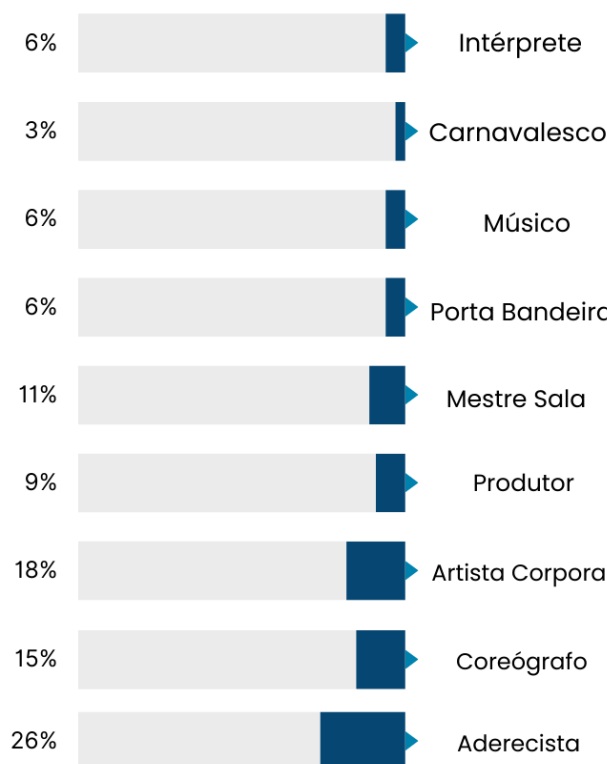


Elaborado por Lab.Faz

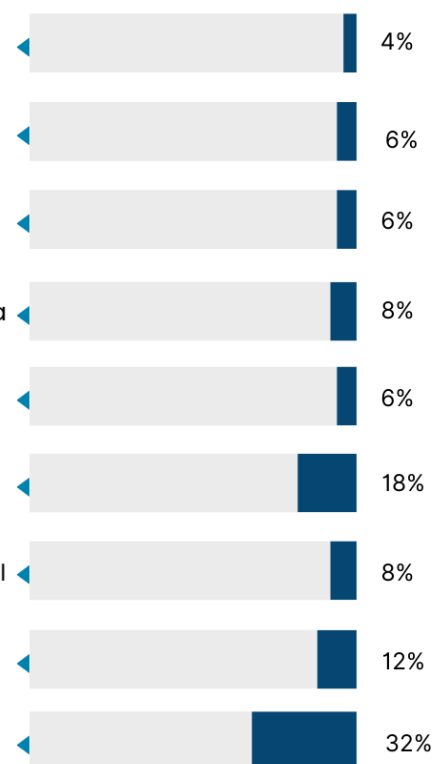
10. Quais profissões do carnaval alcançam a maior renda ?

Esta pergunta é respondida a partir do cruzamento entre as ocupações e a renda mensal dos Trabalhadores do Carnaval. Para facilitar, foram elencadas as dez primeiras profissões:

DISTRIBUIÇÃO DAS PROFISSÕES POR RENDA - TOP 10 ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

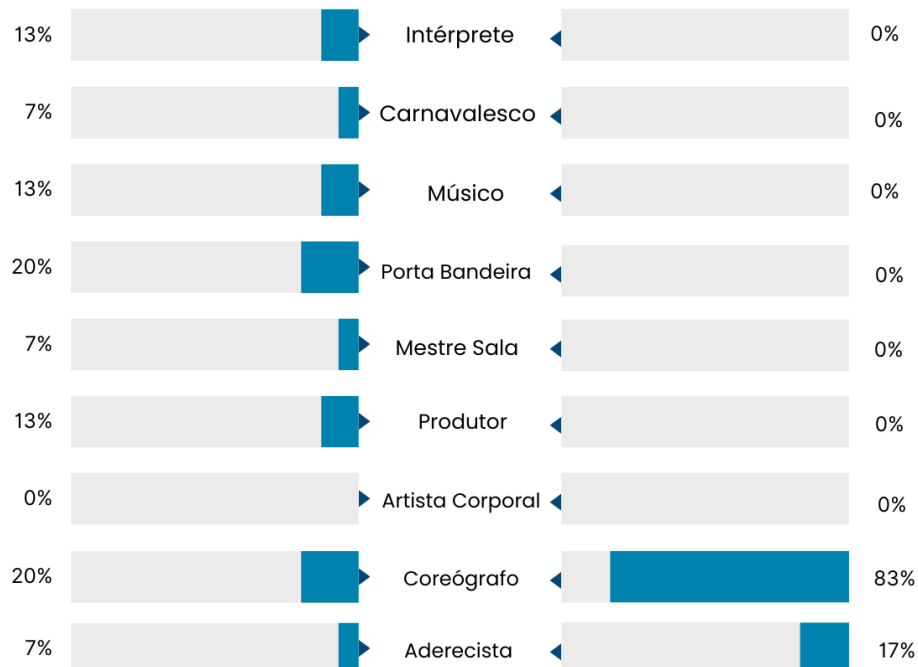


DISTRIBUIÇÃO DAS PROFISSÕES POR RENDA - TOP 10 ENTRE 1 E 3 SALÁRIOS MÍNIMOS



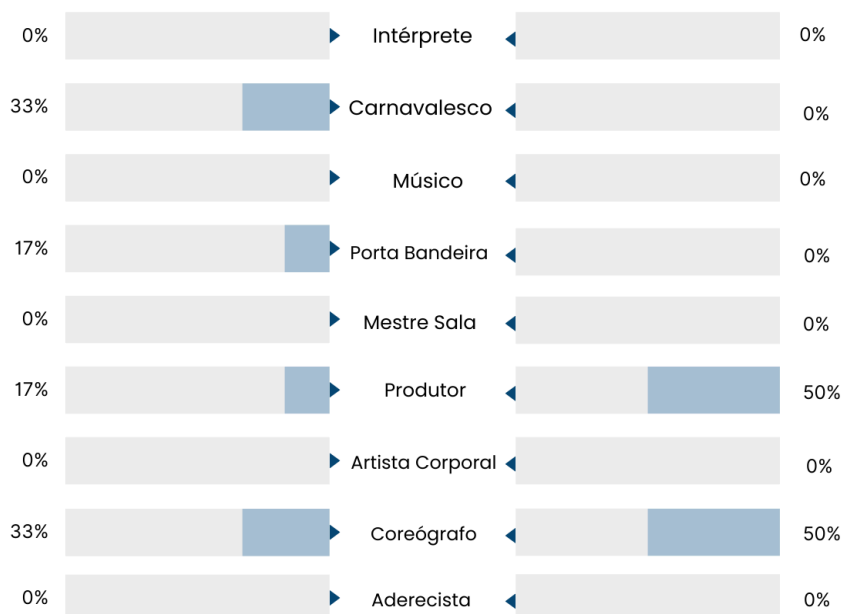
Elaborado por Lab.Faz

**DISTRIBUIÇÃO DAS PROFISSÕES
POR RENDA – TOP 10 ENTRE 3 E 5
SALÁRIOS MÍNIMOS**



Elaborado por Lab.Faz

**DISTRIBUIÇÃO DAS PROFISSÕES
POR RENDA – TOP 10 ENTRE 7 E 10
SALÁRIOS MÍNIMOS**



Elaborado por Lab.Faz

De acordo com o gráfico, as profissões que alcançam a maior renda são: coreógrafo, produtor, carnavalesco, diretor de carnaval, artista plástico e pesquisador. Cabe acrescentar que em quase todas as profissões há uma faixa considerável de trabalhadores que possuem renda entre 1 e 3 salários mínimos.

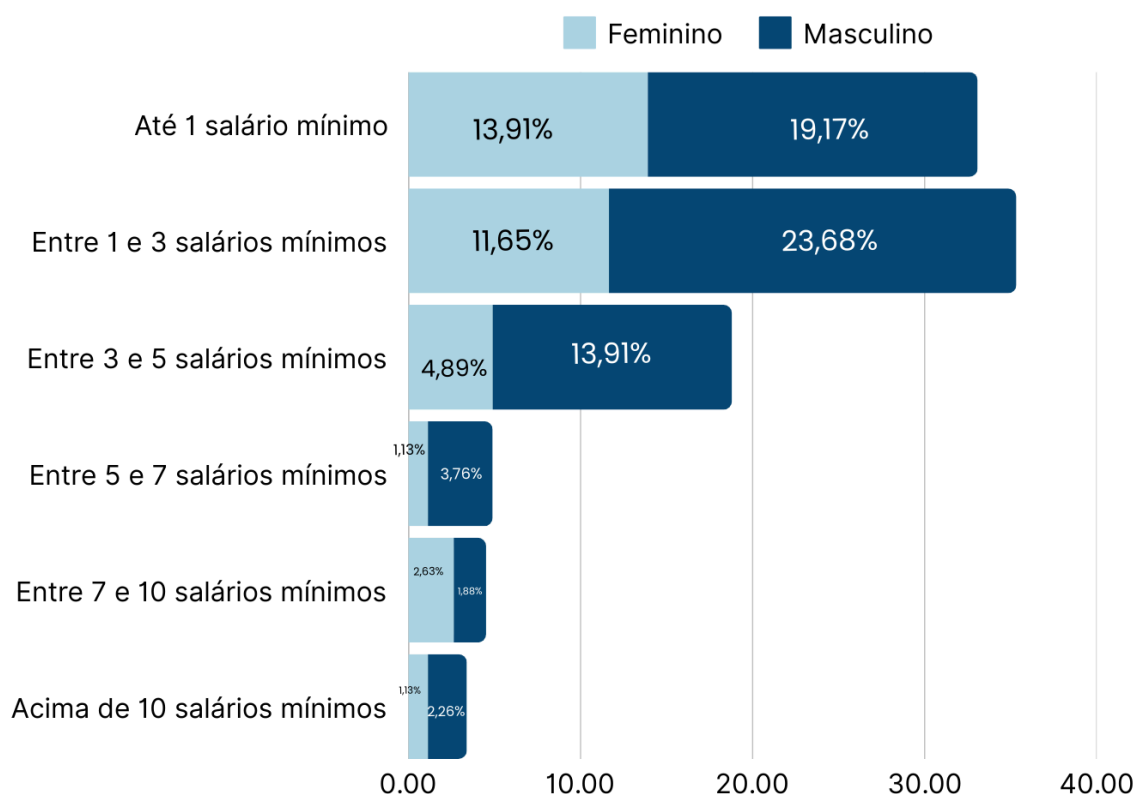
11. Como a renda está distribuída por sexo?

O objetivo desta indagação é avaliar a desigualdade de renda dentro das profissões do carnaval, para isso foram cruzadas as perguntas: “Informe o seu sexo:” e “Qual a sua ocupação no Carnaval?”

A base inicial também nos permitiu realizar algumas visualizações, tanto para responder as 11 perguntas quanto para traçar um perfil.

Esta pergunta é respondida a partir do cruzamento entre o sexo e a renda familiar dos trabalhadores:

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA NO SEXO FEMININO E MASCULINO



Elaborado por Lab.Faz

Conforme o gráfico acima, proporcionalmente as mulheres possuem renda inferior à renda dos homens. É importante destacar que 13,9% das mulheres possuem renda de até 1 salário mínimo, enquanto o percentual masculino é de 19,1%.

A diferença de renda também é perceptível entre a faixa entre 3 e 5 salários mínimos, 13,9% para os homens e 4,9% para as mulheres.

A faixa mais igualitária está entre 1 e 3 salários mínimos, esta renda é realidade para 11,7% para as mulheres e para 23,7% dos homens.

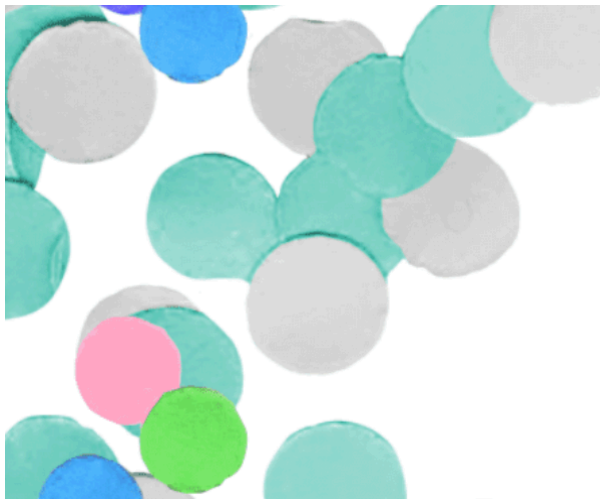
7. CONCLUSÃO

A partir de uma abordagem transversal foi possível estruturar uma perspectiva sobre o carnaval na qual o trabalhador assume centralidade no fenômeno.

Primeiramente desenvolvemos um questionário abrangente, capaz de suscitar e responder questões ainda pouco fundamentadas cientificamente sobre o carnaval carioca. Posteriormente, desenvolvemos um plano de ação que promovesse um alcance confiável e representativo da realidade. Dessa forma foi estruturado um processo capaz de ser replicado anualmente. Também foram feitas algumas perguntas e simulações que navegam pelo tempo, pelo território, pelo perfil, pelas ocupações, pela economia e até pelos vínculos afetivos dos trabalhadores com o carnaval.

A partir da estruturação do processo e do avanço das questões levantadas temos boas projeções sobre a gestão pública diante do carnaval carioca para os próximos anos. Que não nos falem dados nem paixão pelo carnaval!

ANEXO



MAPA DOS TRABALHADORES DO CARNAVAL



Para além de ser o maior espetáculo da Terra, o Carnaval Carioca é um fenômeno que impacta a rua, a vida das pessoas e a economia do Rio de Janeiro. Mapear a cadeia produtiva do Carnaval Carioca extrapola a relevância da “festa de quatro dias” para a condição de política pública e de possibilidades de se apresentar melhorias.

Por isso, este questionário é importantíssimo. Em 5 MINUTOS ele será respondido e contribuirá para decisões da Prefeitura do Rio sobre o Carnaval.

Após o seu preenchimento, os dados do usuário estarão protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Você também pode solicitar mais informações e pedir que retirem seus dados da nossa pesquisa por meio do endereço eletrônico: contato@fundacaojoaogoulart.com

FORMULÁRIO

O Carnaval é a sua principal fonte de renda

☐ Sim ☐ Não

Há quanto tempo você trabalha no/com Carnaval? *

-Selecione-

Destaque a PRINCIPAL categoria do Carnaval que você atua, dentre as descritas abaixo: *

-Selecione-

Qual destas entidades carnavalescas você atua no Carnaval? *

-Selecione-

Qual a sua ocupação no Carnaval? *

-Selecione-

Sua ocupação profissional tem sindicato ou associação reconhecida? *

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei

Qual o seu tipo de trabalho no Carnaval? *

-Selecione-

Durante os dias de Carnaval, você trabalha apenas com Carnaval? *

-Selecione-

Qual o seu turno de trabalho nas atividades para o Carnaval? *

-Selecione-

Qual a sua carga horária média de trabalho? *

☐ 6 horas por dia ☐ 8 horas por dia ☐ Mais de 8 horas por dia

O que mais te motivou a trabalhar no carnaval? *

-Selecione-

Qual a sua remuneração mensal (quanto costuma ganhar no mês), em média, como trabalhador do carnaval? *

Informe a sua renda individual mensal.

-Selecione-

Com que frequência você costuma trabalhar no Carnaval?*

-Selecione-

A pandemia afetou a sua condição financeira?

Para efeito de colaboração à sua percepção, seguem as referências para a escala: Nem um pouco = 1; Pouco = 2, Moderadamente = 3; Muito = 4 e Extremamente = 5.

☐ Nem um pouco ☐ Pouco ☐ Moderadamente ☐ Muito ☐ Extremamente

Informe o seu sexo:

☐ Feminino ☐ Masculino

Autodeclare a sua identidade de gênero*

-Selecione-

Informe a sua faixa etária*

-Selecione-

Autodeclare a sua raça/cor:*

-Selecione-

Indique nível de escolaridade mais elevado alcançado:*

-Selecione-

Em média, qual a sua renda mensal FAMILIAR?*

-Selecione-

Como realiza o seu deslocamento para o trabalho?*

-Selecione-

Em quantos bairros VOCÊ TRABALHA ?*

-Selecione-

Em qual bairro VOCÊ MORA?*

-Selecione-

Informe o CEP ou o nome da rua que você mora: *

Informe o seu CPF para validarmos a veracidade das informações aqui prestadas.

* Inserir apenas os números do CPF (sem traço ou ponto).

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras, e assumo a inteira responsabilidade pelas mesmas. *

☐

Ciente e de acordo

Deseja receber informações a respeito da iniciativa? *

INSTITUCIONAL

PREFEITO

Eduardo Paes

PRESIDENTE DO INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

HEAD NUDGERIO | LABFAZ

Rafaela Bastos

AUTORES DESTA PUBLICAÇÃO

Rafaela Bastos

Pedro Zaidan

EQUIPE MAPA DOS TRABALHADORES DO CARNAVAL

Leila Santiago

Marcela Lima

Pedro Zaidan

Rafaela Bastos

Sergio Bastos

INSTITUTO FUNDAÇÃO JOÃO GOULART

PRESIDENTE

Rafaela Bastos

COMUNICAÇÃO E BRANDING

Flávia Santos

COORDENADOR DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Noemi Baptista

COORDENADORA DE GESTÃO DE LIDERANÇAS

Bárbara do Nascimento

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E TRANSVERSALIDADE

Pedro Arias Martins

COORDENADOR DE DADOS E COMPORTAMENTO | NUDGERIO | LAB.FAZ

Sergio Bastos